

Caso Line: Fechamento da Rádio Clube

Diário Carioca

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 30 de julho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

ANO XXVI — N. 7.687

REPELIDO O PROJETO CONTRA A IMPRENSA NAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E LEIS SOCIAIS

Foi Unânime a Conclusão Pela Inconstitucionalidade

A Comissão de Justiça do Senado opinou, unanimemente, pela inconstitucionalidade do projeto de aumento dos jornalistas, que também foi condenado (três votos contra dois), pela Comissão de Legislação Social.

Entretanto, para que fosse ouvida a Comissão de Finanças, des que há questões de interesse da União, foi o mesmo retirado da Ordem do Dia, na qual voltará a figurar sexta-feira próxima.

OS TRABALHOS

Iniciada em plenário a discussão do projeto, foi a sessão suspensa por uma hora, a fim de que as Comissões de Justiça e Legislação Social opinassem sobre o mesmo. Vencido o prazo regimental sem que as duas Comissões reunidas conjuntamente houvessem concluído seu trabalho, o sr. Marcondes Filho concedeu novo prazo de uma hora para aquele fim.

Neste período o sr. Anísio Jobim deu, oralmente, parecer con-

trário ao projeto, que concluiu ser inconstitucional, o qual foi unanimemente acatado pela Comissão de Justiça.

Questão de Ordem

Em virtude de questão de ordem levantada pelo sr. Ivo d'Aquino, quando da volta do projeto ao plenário, e unanimemente aprovada, a matéria foi retirada da Ordem do Dia, devendo nela figurar novamente amanhã.

A questão levantada pedia a audiência da Comissão de Finanças, sobre o projeto que, como demonstrou o ex-líder da maioria, expõe questões de interesse da União.

Essa, arcará com elevado aumento de despesas caso seja ditto projeto aprovado.

Duas outras questões de ordem foram levantadas. Uma primeira pelo sr. Ismar de Góis, que pretendia se manifestasse, desde logo, o plenário sobre a preliminar de constitucionalidade, o que foi decidido contrariamente pelo sr. Marcondes Filho, que argumentou com a decisão do plenário retirando o projeto da ordem do dia.

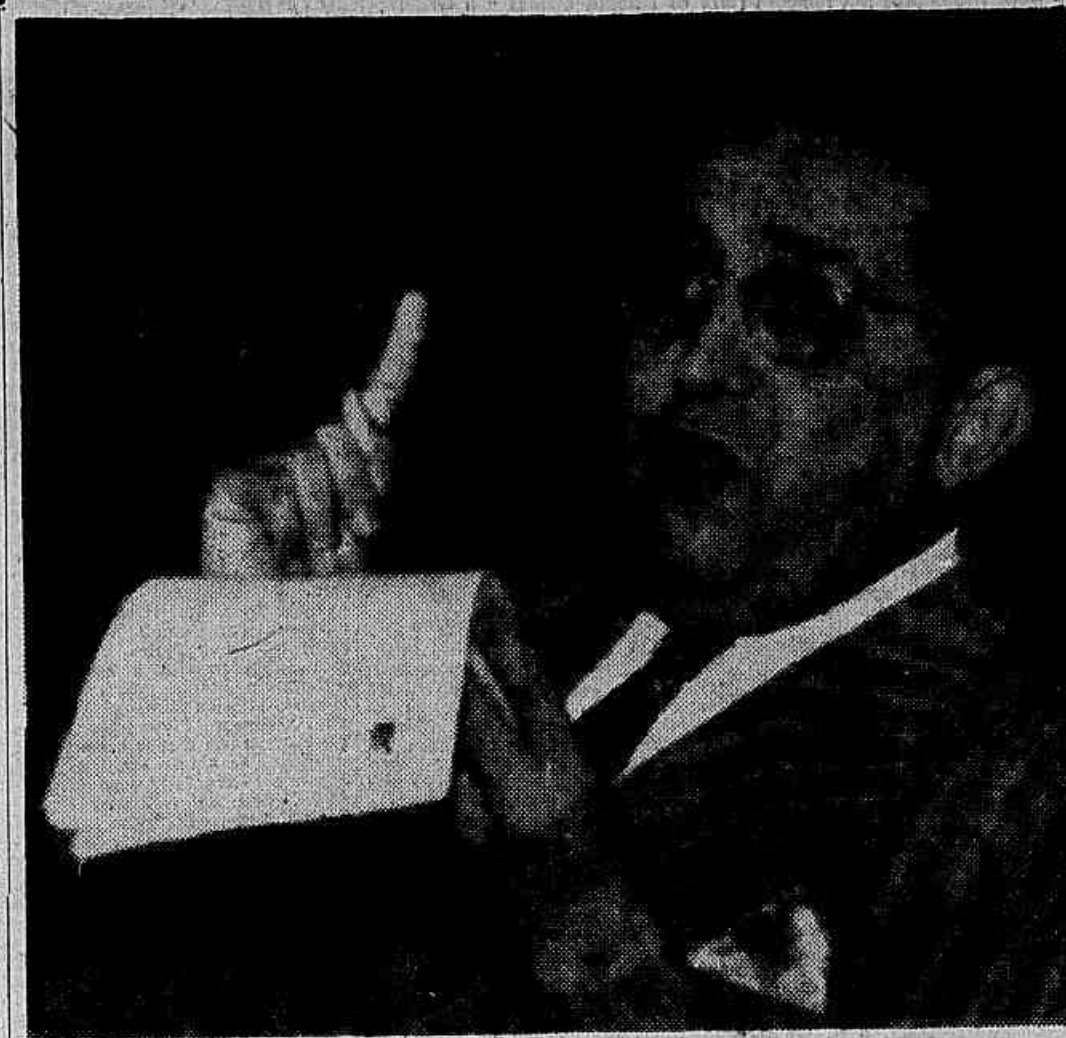
Finalmente, o sr. Othon Mader indagou se deveria, como relator da comissão de Legislação Social, dar o seu parecer ou se deveria aguardar o retorno da matéria à ordem do dia. Decidiu o sr. Marcondes Filho que o parecer daquela comissão (contrário ao projeto) seja dado amanhã, com o que se encerrou a sessão.

11 Mortos na Explosão da Fábrica

Lorena, 8 — S. Paulo (Urgente-Asapress) Conforme noticiamos houve nesta cidade uma violenta explosão ocorrida hoje na Fábrica de Polvora da Mantiqueira. A referida explosão causou 11 mortes entre as quais 10 são mulheres. Do total citado seis pessoas morreram no local do doloroso acidente e cinco, morrendo nos padecimentos, morreram na Santa Casa de Misericórdia. Há também 8 feridos que se encontram no referido hospital, não sendo declaradas as respectivas identidades.

FERRERA DE SOUSA: 'Hoje São os Jornais, Amanhã as Fábricas'

Num discurso que impressionou profundamente a Comissão de Constituição do Senado, o sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN, fulminou o projeto que intervém na vida das empresas jornalísticas. Chamou o orador a atenção de seus pares para as numerosas violações de dispositivos da Carta Magna, que tornavam inútil qualquer trabalho de revisão e inutilizavam o projeto. Advertiu, ainda, sobre os perigos que adviriam da



O senador Ferreira de Sousa, num impressionante voto, propôs que o projeto contra a imprensa violasse numerosos artigos da Constituição e nem sequer poderia ser emendado. A Comissão de Justiça acompanhou o parecer do líder da UDN.

Sindicalismo no PSD Propõe Tancredo Neves

O Ministério da Justiça propôs, ontem, ao diretório do PSD, que a agremiação majoritária, e exemplo do PTB, organize um Departamento Sindicalista, para tentar uma atuação direta nos meios operários.

Essa proposta foi feita pelo sr. Tancredo Neves no decorrer da reunião de ontem do diretório partidário, quando se tratava da reorganização do comando partidário, para torná-lo mais eficiente.

BALBINO COMPARECE

O sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, também compareceu à reunião. Foi dado conhecimento ao diretório que o TSE oficiou aos grêmios políticos pedindo informações sobre despesas partidárias. Designou-se comissão, integrada dos srs. Israel Pinheiro, Jaime Teixeira e Tarso Lúcia para fornecer à Justiça e à Comissão de Justiça e Legislação Social as informações pedidas.

Reunião da Bancada

Após o diretório, reuniu-se a bancada sob a presidência do vice-líder

Oscar Carneiro, que leu uma relação de projetos em andamento na Câmara do interesse do PSD, destacando o do Fundo Partidário.

O sr. Gustavo Capanema informou que o partido é contrário à exigência do retrato no título eleitoral, adiando que o assunto deve ser regulado em lei especial para maior rapidez.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Raio de Sol no Senado



Senador Tancredo Neves

O senador Ferreira de Sousa, com a sólida cultura jurídica que todos lhe reconhecem, arrastou, literalmente, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o projeto de Lei Contra a Imprensa. Evidenciou o eminente professor de direito as insanáveis transgressões a dispositivos da Carta Fundamental que estão clamando, no projeto, pela repulsa da Câmara Alta. Tão claras e convincentes foram as razões do parecer que influíram, seguramente, na opinião de vários senadores que, a princípio e por motivos respeitáveis, se mostravam simpáticos ao projeto.

Entre os que retificaram seu juízo, depois de ouvir o douto parecer, esteve o senador Anísio Jobim, relator do Projeto na Comissão. Num gesto que sensibilizou o plenário, o representante amazonense explicou os motivos de sua conversão à tese da inconstitucionalidade, impressionando pela sinceridade que soube pôr em seu curto, mas incisivo discurso.

Tem o Senado agora oportunidade de prestar um inestimável serviço ao país, desfazendo as ameaças que pesam sobre a vida e a independência dos jornais. A Comissão de Justiça repeliu, por unanimidade, o esdrúxulo projeto, como um aleijão legal; a Comissão de Legislação Social condenou, igualmente, a iníqua proposição. Resta ao plenário fulminar por expressa

siva maioria, senão por unanimidade, a pretensão dos que desejam a intervenção desabusada do Estado nas empresas privadas, violando, sem cerimônia, várias garantias e direitos expressos na Constituição.

Em julho do ano passado, o ilustre senador Ivo de Aquino, na época, líder da maioria, aniquilou o projeto que obrigava as empresas particulares a concederem abono de emergência.

O representante de Santa Catarina evidenciou de tal modo o absurdo de se intrometer o Estado na economia interna das empresas, que não houve meios de convencer os Senadores a concederem o favor pleiteado por classes numerosas, medida, sem dúvida, justa na sua finalidade, mas atentatória ao direito de propriedade.

A parte algumas limitações expressas na Constituição Federal, caso de desapropriação por interesse social, necessidade ou utilidade pública, caso de participação nos lucros das empresas — à parte as exceções precisamente enumeradas na Lei Magna, não é lícito aos Poderes Públicos dispor de propriedade alheia, agravando-a, fora da esfera fiscal, com onus de qualquer natureza. Tirante as ressalvas constitucionais aludidas, a lição de Pimenta Bueno ainda está de pé: "Todos os ataques feitos à propriedade, embora disfarçadamente, são contrários ao Direito; os Regulamentos ou proibições administrativas contra empresas ou empregos de capital do cidadão têm o caráter de violação desse direito".

Permitir que o Governo possa fixar salários e estruturar o pessoal de empresas comer-

José Américo já Opinou Dessa Forma

O despacho do Ministro da Viação, no processo referente à Rádio Clube do Brasil, aconselha o Presidente da República a cassar a concessão de funcionamento dada a essa emissora. Baseou-se o sr. José Américo nos pareceres da Comissão de Rádio e do consultor-técnico do Ministério.

Espera-se que, amanhã, dia do despacho do Ministro com o Presidente, o sr. Getúlio Vargas cancele a concessão, fechando assim a primeira das empresas mágicas do grupo Wainer.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Personalidades do Governo adiantavam ontem que estão iminentes outras providências do Governo relativamente ao caso do diretor da "Última Hora". Essas providências, da alçada do Ministério da Justiça, decorreriam da comprovação da condição de estrangeiro do sr. Samuel Wainer.

Inquérito

O titular da pasta do Trabalho instalou, ontem, uma comissão designada para promover o inquérito no Departamento Nacional de Imigração, em face do laudo pericial do D.F.S.P. que apontou adulteração na lista de passageiros do navio "Canárias", da sua viagem ao Brasil em janeiro de 1950. O ministro João Goulart, nesse ato, recordou que os senhores Clóvis da Costa Rodrigues, Clóvis Maranhão e Solidônio Leite Filho, membros a referência comissão, procederam com o maior rigor e urgência.

Substituto

O senhor Bianor Martins Penabaz, que foi designado substituto do diretor-geral do Departamento

Nacional de Imigração, enquanto perdurar o afastamento do senhor Osvaldo Gomes da Costa Miranda, assumiu ontem, as respectivas funções.

Atacam os Franceses na Indo-China

HANOI, 29 (UP) — Uma força francesa, integrada por 11.000 soldados, se lançou, hoje, sobre as trincheiras fortificadas e cercas de arameo farpado, em que procuraram defender-se os rebeldes comunistas, concentrados em um retângulo de morte. Os 3.000 rebeldes interpostos, apressadamente, obstruíram em torno de dez aldeias fortificadas, porém em uma batalha que durou toda a noite, as forças atacantes de França e do Viet Nam reduziram à metade a esquadra nica de comunistas que os comunistas pretendem fortificar-se. Avançando sob uma cortina protetora de fogo de artilharia, franceses e vietnamitas desalojaram os comunistas do Viet-Minh, depois de dois dias de luta, das posições que ocupavam na estrada da costa, conhecida com o nome de "a triste rota".

DIVULGADOS EM S. PAULO

Nomes Para o Secretariado

O governador Garcez está sendo aguardado domingo na capital de São Paulo para concluir os entendimentos sobre a reforma do secretariado. A reforma deverá ser anunciada oficialmente no dia 2 de agosto.

POSIÇÃO DOS PARTIDOS

É a seguinte a posição dos diversos partidos consultados pelo governador:

PSD — apoia o governador.
PDC — não houve resposta definitiva, apesar dos entendimentos diretos entre o sr. Garcez e o prof. Queiroz Filho.
PSB — recusou apoio.
UDN — apoio administrativo, reforçado na reunião de ontem à noite do diretório estadual, sem ir contudo à participação oficial no governo. O sr. Garcez, porém, sent-se autorizado a convidar um udenista para o secretariado.
PSP — mantem o apoio.
PTB — resposta dada pelo presidente, precatória. O sr. Menotti Picchia, portanto, também precatória mantem o apoio. O PTB paulista está pulverizado em vários grupos, a maioria dos quais incluí-

sive o de Borghi, está com o governador.

Quanto aos nomes para o secretariado, conhecem-se os seguintes: para a Fazenda, nome apertado, o sr. Quartim Barbosa ou o sr. Sebastião Pires de Almeida. Agricultura — continuará o sr. Pacheco Chaves, do PSD. Para a secretaria do governo, o sr. Mario Benl, do PSP, que deixará a pasta das Finanças. O sr. Luis Piza Sobrinho, udenista, terá uma secretaria, a da Agricultura, deslocando-se então o sr. Pacheco Chaves, ou uma outra. O grupo Borghi também terá uma pasta.

Mossadegh Qualificado

Teerã, 29 (AF) — Realizar-se-á nesta capital, no próximo domingo, o referendo sobre a reforma do secretariado.

O líder religioso Ayatollah Kachani lançou hoje um apelo à opinião pública, no qual formula as mais violentas críticas ao sr. Mossadegh, que qualifica de "ditador".

O líder religioso afirma que o referendo não será livre, mas sob a proteção de baionetas.

Acusa o Primeiro Ministro de querer dissolver o Parlamento depois de ter afirmado que esse parlamento contava com 80% de patriotas e censurava o sr. Mossadegh por não ter sabido resolver a questão do petróleo, ter consentido em reduções ilegais para certos compradores, não ter podido aumentar a produção do país e ter fracassado na luta contra a alta do custo de vida. Finalmente, conclui seu apelo afirmando que a atividade do Primeiro Ministro combina perfeitamente com o jogo do estrangeiro.

Agravou-se a Enfermidade de Robert Taft

NOVA YORK, 29 (AFP) — o estado do Senador Robert Taft agravou-se consideravelmente.

No "New York Hospital", onde está sendo tratado o chefe republicano, declarou-se que ainda hoje será fornecido um boletim oficial sobre as condições de enfermidade.

A gravidade de seu estado, todavia, é demonstrada pelo fato de sua esposa, que, é, como se sabe, paralisada, ter sido conduzida à sua cabeceira, enquanto que o filho do casal, William Taft, que exerce o alto posto de Embaixador dos Estados Unidos em Dublin, na Irlanda, deixou precipitadamente aquela capital, a chamada, para assistir, o que se diz, os "últimos momentos de seu progenitor".

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

O Direito da Propriedade na Constituição

Examinemos o primeiro grupo em face do disposto nos artigos 141, parágrafo 16 e 145 e seguintes da Constituição. Pelo art. 141, parágrafo 16, o direito de propriedade é considerado como base da organização econômica. Não pode ele, porém, por exercício arbitrá-

Precedente Expressivo

No ano passado, a antiga Comissão de Constituição e Justiça, em um parecer, relatado pelo brilhante senador Ivo d'Aquino, desentendeu-se o projeto de lei que autorizava a criação de lucros das empresas, e essa Comissão declarou o inconstitucional, por entender que as normas propostas, intervindo intimamente na economia da empresa, quebravam os conceitos de propriedade e de iniciativa privada, adiando que esses dois conceitos trazem consigo a propriedade do lucro.

Argumentou essa Comissão, garantindo a Constituição a propriedade e liberdade de iniciativa e qualquer restrição por ela mesma imposta está sujeita à interpretação do Poder Judiciário.

Encarando o próprio artigo 157 que fixa os princípios básicos da Legislação do Trabalho e admite estipêndios ou, o legislador ordinário, desde que se vise à melhoria das condições dos trabalhadores, declarou que essas mesmas exceções estavam sujeitas ao controle dos outros princípios.

Ora, o Projeto desconhece essas verdadeiras limitações. Constatando uma tabela de vencimentos específica como a classificação e estruturação de pessoal, divisão de funções, definição de cargos em comissão, estabilidade de emprego, nos nossos casos, revisão das classifica-

Intervenção no Domínio Econômico

Li, algures, ter-se sustentado na Câmara dos Deputados, conformar-se o projeto com o disposto no artigo 146 da Constituição, ou seja com a regra que admite ao Estado, mediante lei especial, intervenção no domínio econômico. Há forte engano nisso. Ao se estudar a ação do Estado em matéria econômica deve-se distinguir o poder de legislar do poder de intervir. O primeiro sempre existiu. O Estado sempre legisla sobre matéria econômica.

Essa legislação tem variado de acordo com as ideias dominantes em cada época; mas as relações particulares, mesmo entre empregadores e empregados, nunca deixaram de ser regidas em lei. Basta lembrar que o Código Comercial, de 1850, inspirado no Código francês de 1807, e até nas ordenações de Colbert de 1673 e de 1781, regula os con-

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

Telegrams
do A.R.P.
U.P. - U.N.S.

Revolto- o Policiais em Combate

HAVANA, 29 (UP) — Notícias oficiais fornecidas pela Chefia do Distrito Militar de Oriente dizem que as forças daquela zona sustentaram a noite passada forte tiroteio com um grupo de cerca de 20 homens, dos quais seis pereceram, estando os outros sendo perseguidos de perto. Estima-se que os efetivos sejam remanescentes do grupo que tomou parte no quartel de Moncada, no domingo passado.

CADÁVERES NÃO IDENTIFICADOS

Enquanto isso, de Bayamo se anunciou o encontro de três cadáveres não identificados, que teriam participado do ataque ao quartel da Guarda Rural da dita localidade. O número total de mortos no levante que ocorreu no domingo, segundo o governo, é de 25.

O chefe do Serviço Secreto Militar, coronel Manuel Ugalde Carrillo, regressou à noite passada a esta Capital depois de ter dirigido um amplo inquérito sobre os acontecimentos em Santiago e Bayamo.

Anunciou-se que o general Ugalde apresentará hoje um relatório ao chefe do Exército, general Tabares, e posteriormente logo mais se conhecerão novos detalhes da revolta, como resultado do inquérito.

Os mortos em combate na cidade de Santiago, não identificados, foram sepultados no cemitério local sem mesmo passar pelo regular exame cadavérico. Por outro lado, de diferentes cidades do interior chegam notícias de numerosos prisioneiros, especialmente em Camaguey, onde — dizem — há 200 presos.

Rebeldes em Fuga
Havana, 29 (United Press) — O Ministro das Informações, Ernesto de la Fé, declarou à United Press que os rebeldes fugiram para os montes dos arredores de Santiago, onde se encontram sob a direção do dr. Fidel Castro, ex-dirigente da Federação Estudantil que, segundo se assegura, foi o chefe dos acontecimentos de domingo.

Informam de Santiago que as forças militares vigiam minuciosamente as estradas de estrada de ferro, ônibus, aeroportos e estradas de rodagem, exigindo às pessoas que se identifiquem antes de entrarem ou saírem da província, mas acrescentam que reina tranquilidade nas cidades.

O Conselho Consultivo interrompeu suas férias de verão e reuniu-se ontem à tarde para aprovar a declaração de solidariedade e apoio ao governo, em vista dos acontecimentos de domingo.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Primeira Acusação Por Violação do Armistício

Alegam os Vermelhos Que as Nações Unidas já Desrespeitaram o Acôrde

PAN MUN JOM, 29 (UP) — Os membros comunistas da nova Comissão Militar de Armistício acusaram, hoje, as Nações Unidas de haver violado, várias vezes, o acôrde de cessação das hostilidades. Tratase da primeira queixa que apresentam os comunistas depois de acordada a trégua. Os vermelhos disseram ao chefe da delegação das Nações Unidas, na Comissão de Armistício, o major-general Blackhear M. Bryan, em uma reunião realizada pelo novo organismo e que durou 42 minutos, que a artilharia aliada disparou quatro vezes, depois das 10 horas da manhã de segunda-feira (hora em que devia começar a suspensão do fogo).

ATAQUE A UM AVIÃO
Disseram também que os aliados fizeram fogo de metralhadora em três ocasiões distintas, contra um avião comunista que voava sobre a linha de demarcação que os aliados não violaram.

Segundo declarou depois Bryan, os comunistas não apresentaram, oficialmente, protesto algum contra esses fatos. Acrescentou que, não obstante, ordenou que sejam os mesmos investigados e que pedirá aos comunistas detalhes concretos sobre eles.

Consejam os Aliados
An Mun Jom, 29 (INS) — A primeira acusação de violação da trégua foi esboçada durante a segunda reunião da Comissão Militar de Armistício em Pan Mun Jom.

Os funcionários aliados contestaram a acusação, alegando que não haviam nada de grave.

O Supremo Comandante das Nações Unidas, General Mark Clark, que viajou hoje para os Estados Unidos em companhia de sua esposa a fim de assistir ao casamento de seu filho, disse que os aliados em nada violaram o armistício e que os vermelhos foram a única espécie de violação destinada a prejudicar o andamento dos trabalhos técnicos após a trégua.

Contudo, não foi interrompido o expediente da Comissão. Os aliados propuseram iniciar a troca de prisioneiros de guerra, domingo, ou seja 4 dias antes da data anteriormente estabelecida, porém os comunistas não aceitaram, alegando que ainda não estão preparados para tal.

Finalmente, ficou decidido que a troca de prisioneiros terá início no próximo dia 5 de agosto.

Tóquio, 29 (AFP) — Anuncia um comunicado aliado que durante sua reunião de hoje, os representantes comunistas das Nações Unidas na Comissão de Armistício concordaram sobre os seguintes pontos:

1) pessoas desarmadas serão autorizadas a deslocar-se.

2) cessar o fogo.

3) cessar o fogo.

4) cessar o fogo.

5) cessar o fogo.

6) cessar o fogo.

7) cessar o fogo.

8) cessar o fogo.

9) cessar o fogo.

10) cessar o fogo.

11) cessar o fogo.

12) cessar o fogo.

13) cessar o fogo.

14) cessar o fogo.

15) cessar o fogo.

16) cessar o fogo.

17) cessar o fogo.

18) cessar o fogo.

19) cessar o fogo.

20) cessar o fogo.

Possíveis Divergências Anglo-Norte-Americanas

Poderá o Desacôrdo Quanto à Admissão da China Comunista na ONU Causar Profundos Atritos Entre os Dois Países

WASHINGTON, 29 (UP) — A Questão da admissão da China Vermelha na Organização das Nações Unidas parece ter soprado, hoje, nova tempestade nas relações entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Funcionários do governo se mostraram relutantes em discutir o problema; mas admitiram que a controvérsia vai aumentando e que as duas nações devem tentar encontrar, com rapidez, uma solução satisfatória.

ESTADOS UNIDOS VETARÃO
O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, ontem, em entrevista à imprensa, que é decididamente contrário à permissão da entrada da China Comunista para a Assembleia Geral da ONU.

Recordou ao ministro que a política declarada da Grã-Bretanha visava fazer admitir a China Popular na ONU e perguntou-lhe se podia obter seu compromisso de não se inclinar para a política americana, a qual, segundo ele, não é o momento em que precisamente estaria de férias o Parlamento.

O sr. Butler recordou que o reconhecimento do governo de Pequim, segundo já fora declarado, era uma questão a tratar, seja durante, seja depois da conferência política. O Parlamento — acrescentou — o chanceler do erário — melhor faria esperando esta conferência, não considerando a Assembleia da ONU mais do que uma reunião encarregada de preparar-lhe.

Dulles deixou claro que o governo norte-americano preferia não se referir, mesmo, à possibilidade da entrada da China Comunista para a organização mundial.

Os pontos de vista de John Foster Dulles parecem em conflito direto com o de Dwight D. Eisenhower, chefe do Estado-Maior, fôco decisivo que representantes das sociedades nacionais de Cruz Vermelha dos países da América do Sul, se avistariam amanhã, pela primeira vez, com seus colegas da América do Norte e da China comunista.

Além disso, o comunicado informa que os secretários das duas partes foram autorizados a efetuar, assim que possível, as operações previstas para os grupos conjuntos de observadores.

O general Bryan, chefe da delegação das Nações Unidas na Conferência Militar de Armistício, perguntou aos comunistas quando os membros poloneses e iugoslavos da Comissão de Supervisão das Nações Neutras poderiam se encontrar com os representantes suíços e suecos. Os comunistas responderam que dariam em breve uma resposta a respeito.

Acrescentou comunicado que um comitê do Comando das Nações Unidas se avistou com os comunistas às 15 horas e que as negociações continuam. Esse comitê analisa os detalhes das primeiras operações a serem efetuadas pelos grupos conjuntos de observadores. Esclarece o comunicado que os chefes de grupo de observadores não se encontram com os comunistas, mas sim com os representantes da Comissão de Armistício.

Interpretação Nos Comuns
LONDRES, 29 (A. F. P.) — Um deputado trabalhista, o sr. Woodrow Wyatt, perguntou, na Câmara dos Comuns, se o sr. Butler tomara conhecimento da "declaração categórica"

de Dulles sobre a China Vermelha.

Um porta-voz do Foreign Office deu a entender que o governo britânico pretende iniciar suas conversações a respeito por meio dos canais diplomáticos regulares. Funcionários do governo norte-americano afirmaram, porém, que tais conversações ainda não foram iniciadas. Esperam, contudo, que tenham conhecimento das primeiras operações a serem efetuadas pelos grupos conjuntos de observadores.

CHANCELERES E CHEFES DE ESTADO NA CONFERÊNCIA
O sr. Butler, chefe do Estado-Maior, fôco decisivo que representantes das sociedades nacionais de Cruz Vermelha dos países da América do Sul, se avistariam amanhã, pela primeira vez, com seus colegas da América do Norte e da China comunista.

Além disso, o comunicado informa que os secretários das duas partes foram autorizados a efetuar, assim que possível, as operações previstas para os grupos conjuntos de observadores.

O general Bryan, chefe da delegação das Nações Unidas na Conferência Militar de Armistício, perguntou aos comunistas quando os membros poloneses e iugoslavos da Comissão de Supervisão das Nações Neutras poderiam se encontrar com os representantes suíços e suecos. Os comunistas responderam que dariam em breve uma resposta a respeito.

Acrescentou comunicado que um comitê do Comando das Nações Unidas se avistou com os comunistas às 15 horas e que as negociações continuam. Esse comitê analisa os detalhes das primeiras operações a serem efetuadas pelos grupos conjuntos de observadores.

Esclarece o comunicado que os chefes de grupo de observadores não se encontram com os comunistas, mas sim com os representantes da Comissão de Armistício.

Interpretação Nos Comuns
LONDRES, 29 (A. F. P.) — Um deputado trabalhista, o sr. Woodrow Wyatt, perguntou, na Câmara dos Comuns, se o sr. Butler tomara conhecimento da "declaração categórica"

de Dulles sobre a China Vermelha.

Um porta-voz do Foreign Office deu a entender que o governo britânico pretende iniciar suas conversações a respeito por meio dos canais diplomáticos regulares. Funcionários do governo norte-americano afirmaram, porém, que tais conversações ainda não foram iniciadas. Esperam, contudo, que tenham conhecimento das primeiras operações a serem efetuadas pelos grupos conjuntos de observadores.

Esclarece o comunicado que os chefes de grupo de observadores não se encontram com os comunistas, mas sim com os representantes da Comissão de Armistício.

Interpretação Nos Comuns
LONDRES, 29 (A. F. P.) — Um deputado trabalhista, o sr. Woodrow Wyatt, perguntou, na Câmara dos Comuns, se o sr. Butler tomara conhecimento da "declaração categórica"

de Dulles sobre a China Vermelha.

Um porta-voz do Foreign Office deu a entender que o governo britânico pretende iniciar suas conversações a respeito por meio dos canais diplomáticos regulares. Funcionários do governo norte-americano afirmaram, porém, que tais conversações ainda não foram iniciadas. Esperam, contudo, que tenham conhecimento das primeiras operações a serem efetuadas pelos grupos conjuntos de observadores.

Esclarece o comunicado que os chefes de grupo de observadores não se encontram com os comunistas, mas sim com os representantes da Comissão de Armistício.

Interpretação Nos Comuns
LONDRES, 29 (A. F. P.) — Um deputado trabalhista, o sr. Woodrow Wyatt, perguntou, na Câmara dos Comuns, se o sr. Butler tomara conhecimento da "declaração categórica"

de Dulles sobre a China Vermelha.

Um porta-voz do Foreign Office deu a entender que o governo britânico pretende iniciar suas conversações a respeito por meio dos canais diplomáticos regulares. Funcionários do governo norte-americano afirmaram, porém, que tais conversações ainda não foram iniciadas. Esperam, contudo, que tenham conhecimento das primeiras operações a serem efetuadas pelos grupos conjuntos de observadores.

Esclarece o comunicado que os chefes de grupo de observadores não se encontram com os comunistas, mas sim com os representantes da Comissão de Armistício.

Interpretação Nos Comuns
LONDRES, 29 (A. F. P.) — Um deputado trabalhista, o sr. Woodrow Wyatt, perguntou, na Câmara dos Comuns, se o sr. Butler tomara conhecimento da "declaração categórica"

Grotewohl Censura Eisenhower

Berlim, 29 (INS) — Apesar dos obstáculos impostos pelos comunistas, chegaram hoje a Berlim Ocidental os primeiros embarques de viveres do E.E.U.U., para alimentação dos alemães do Leste alemão. Ao mesmo tempo, o primeiro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, denunciou a política americana, dizendo que se trata de uma "provação" do presidente Eisenhower.

Provação e não oferta
Grotewohl declarou ao parlamento da Alemanha Oriental que seu governo rejeita a oferta de 15 milhões de dólares em alimentos feita pelo presidente Eisenhower, declarando que isso era apenas uma "provação".

O "premier" comunista acrescentou que se o presidente Eisenhower deseja sinceramente ajudar os alemães do Leste, o regime da Alemanha Oriental está disposto a adquirir alimentos norte-americanos "a seus preços normais e internacionais", e que tais viveres deveriam ser oferecidos a uma escolha de seu governo e não o que chamou de "produtos que os E.E.U.U. escolhem".

Resistência dos comunistas
Berlim, 29 (AFP) — Chegou a Berlim-Oeste, esta manhã, o primeiro caminhão alemão transportando 20 toneladas de farinha de trigo americana para os alemães da zona oriental.

O "chefe" declarou que tinha parado seu carro no posto interzonal de Helmstedt, sendo obrigado a esperar quatro horas, depois, no posto de controle da zona oriental, a entrada desta cidade. Somente então pôde prosseguir viagem. O caminhão foi descarregado a fim de permitir um controle de seu conteúdo por parte da "polícia popular".

O "chefe" e seu ajudante foram interrogados quando os policiais saíram de onde vinha toda aquela carga.

Ainda hoje, em Hamburgo serão colocados em caminhões mais 400 toneladas de produtos alimentícios para serem trazidos a esta cidade.

Enquanto isso, a polícia do setor oriental prendeu hoje pela manhã em Potsdam Platz trinta homens que resgavam a suas casas levando embrulhos de viveres americanos, que tinham sido distribuídos no setor ocidental. Segundo testemunhas, essas pessoas foram conduzidas a um posto policial, onde lhes retiraram as carteiras de identidade mas depois de algum tempo, foi-lhes permitido continuar para suas casas levando os embrulhos. O rádio e a imprensa da Alemanha Oriental lançaram ampla campanha a fim de intimidar a população e impedir que continue a chegar para os locais de distribuição de viveres americanos. Até esta manhã haviam sido distribuídos na Berlim-Oeste mais de 250.000 pacotes de viveres aos habitantes da zona leste.

Dulles Mantém-se Contrário
WASHINGTON, 29 (United Press) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, fez saber hoje ao ministro britânico, Harold Clegg, que o governo dos Estados Unidos arriscaria, inclusive, a sorte da conferência política sobre a Coreia, antes de se submeter à exigência comunista para que se reconhecesse a China Vermelha.

Dulles declarou numa entrevista à imprensa que este país continua mantendo seu ponto de vista no sentido de que a questão da admissão da China Vermelha na ONU não deve ser discutida nesta aludida conferência, e acrescentou que se opõe a comprar a unidade da Coreia a este preço.

Ao ser interrogado sobre se, em seu opinião, era possível que os comunistas se pusessem de acordo sobre a unidade da Coreia sem que fossem admitidos na ONU, Dulles respondeu com um categórico "SIM".

Garantia de . . .
Onze de Agosto...

Do Cantuária
De bordo do navio "Cantuária" e firmado por todos os tripulantes, o Comando Geral da Defesa recebeu o seguinte telegrama: "Urgente informar ao Sr. Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, no próximo dia 30 para Recife. Lembramos o não cumprimento do acôrde sobre alimentação, estando, ainda, em vigor, a bordo a circular nº 41."

Nova Reunião
Os líderes dos marinheiros voltaram a se reunir esta noite para prosseguir o debate sobre os assuntos relacionados com a situação da classe. Será examinado, cuidadosamente, o problema do operário naval do Lóide de que vão receber a segunda quinzena de julho sem o salário-família e esposa.

Mesa-Redonda . . .
A assembleia que decidiu pela formulação de uma proposta para a realização de uma reunião de trabalho dos empregados do Comércio, tendo participado 356 associados.

Aumento de Tarifas
Segundo nos informou o sr. José Oldemar Land, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços Telefônicos, a companhia concessionária, para dar o aumento pleiteado, terá de aumentar as tarifas, pois despesa de 150 milhões de cruzeiros, sem aumento de tarifas.

Respeito à Transição
A respeito transita na Câmara Municipal o pedido de aumento tarifário, que já teve do superintendente geral de trânsito, que levanta o problema de que apenas se destina à renovação do material, não chegando para aumentar o pessoal.

Última Hora Esportiva
Pipo, "meim" esquerda, foi o autor do único tento do internacional de ontem à noite, nas Laranjeiras, entre Penarol e Fluminense.

Vitória do Penarol Sobre o Fluminense
1 x 0 o Resultado do Internacional de Ontem Nas Laranjeiras — Renda de Cr\$ 336.834,00

Pipo, "meim" esquerda, foi o autor do único tento do internacional de ontem à noite, nas Laranjeiras, entre Penarol e Fluminense.

Doenças da Pele
Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Nova Onda de Frio Avança Vinda do Sul
O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou que a massa polar fria que invadiu o continente de 27 para 28 do corrente, se apresenta hoje bastante vigorosa, principalmente sobre as regiões centro e norte da América do Sul.

Desordenado
O quadro tricolor, apesar de tudo, está desordenado. E isso mostra nas próprias substituições que foram operadas pelo técnico Zé Moreira.

Quadrados
O Penarol formou com Salinas; Davoian; e Vagnoli; Rodrigues; Andrade; Osvaldo (Balcero); e Romero; (Borges); Holberg; Miguel; (Reina); Pipo e Galvan. O Fluminense com: Castanho; Lafaiete e Pinheiro;

Desordenado
O quadro tricolor, apesar de tudo, está desordenado. E isso mostra nas próprias substituições que foram operadas pelo técnico Zé Moreira.

Quadrados
O Penarol formou com Salinas; Davoian; e Vagnoli; Rodrigues; Andrade; Osvaldo (Balcero); e Romero; (Borges); Holberg; Miguel; (Reina); Pipo e Galvan. O Fluminense com: Castanho; Lafaiete e Pinheiro;

Desordenado
O quadro tricolor, apesar de tudo, está desordenado. E isso mostra nas próprias substituições que foram operadas pelo técnico Zé Moreira.

Quadrados
O Penarol formou com Salinas; Davoian; e Vagnoli; Rodrigues; Andrade; Osvaldo (Balcero); e Romero; (Borges); Holberg; Miguel; (Reina); Pipo e Galvan. O Fluminense com: Castanho; Lafaiete e Pinheiro;

Desordenado
O quadro tricolor, apesar de tudo, está desordenado. E isso mostra nas próprias substituições que foram operadas pelo técnico Zé Moreira.

Quadrados
O Penarol formou com Salinas; Davoian; e Vagnoli; Rodrigues; Andrade; Osvaldo (Balcero); e Romero; (Borges); Holberg; Miguel; (Reina); Pipo e Galvan. O Fluminense com: Castanho; Lafaiete e Pinheiro;

Desordenado
O quadro tricolor, apesar de tudo, está desordenado. E isso mostra nas próprias substituições que foram operadas pelo técnico Zé Moreira.

Resenha INTERNACIONAL

Admissão Nos E.E. UU. de Refugiados do Comunismo

WASHINGTON, 29 (UP) — O Senado aprovou hoje, por 63 votos contra 30, a admissão de 209 mil refugiados do comunismo, dentro dos próximos três anos, para reforçar as relações externas da Nação e prover um abrigo para alguns dos oprimidos na Europa. A votação realizou-se após um acesso de debate.

Milton Eisenhower
Washington, 29 (UP) — O dr. Milton S. Eisenhower regressou hoje à visita que fez a dez países sul-americanos, convencido de que as relações amistosas com os mesmos são de enorme importância para os E.E.U.U.

Kim Il Sung Agradece
Tóquio, 29 (AFP) — A emissora de Pyongyang, ouvindo hoje nesta cidade, anunciou que o primeiro ministro norte-coreano, sr. Kim Il Sung, enviou uma mensagem ao sr. Malenkov agradecendo-lhe o auxílio prestado pela União Soviética no seu país durante a guerra, e pelo seu oferecimento de participar da obra de reconstrução.

"Maldito Mussante"
Londres, 29 (NS) — Fonte do Gabinete Britânico atacou hoje o Presidente Syngman Rhee, qualificando-o de "maldito mussante" e disse que "não estamos ansiosos para ventilar essa guerra por conta de Rhee".

Lealdade a Estenssoro
La Paz, 29 (UP) — Os chefes e oficiais militares compareceram ontem ao palácio presidencial para prestar lealdade ao governo do presidente Paz Estenssoro, comprometendo-se, ademais, a levar avante os postulados da revolução nacional.

Partiu Mark Clark
Tóquio, 29 (UP) — O general Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, deixou hoje a cidade para o casamento de seu filho. O avião especial em que viaja o general decolou do Aeroporto Internacional de Tóquio às 15,48 (hora local).

Conclusões da 12.ª Pág.

O Presidente Eleito
O presidente eleito, sr. José Fausto de Alcântara, o sr. Jaime Cunha Vieira e a sra. Angela da Costa Leite estão autorizados, juntamente com a diretoria do Sindicato a negociarem o aumento dos seus companheiros.

Querem os . . .
tudentes Secundários terminou com os seguintes resultados:

29 Vice-presidente: Lúis Pimplo Silva (Paraná);

29 Vice-presidente: Hermano Gouveia Neto (Bahia);

29 Vice-presidente: Lúis Gutemberg (Alagoas);

40 Vice-presidente: Hermengildo Nascimento (Sergipe);

Secretário Geral: Altir Sousa Maia (Nas Gerais);

19 Secretário: Geraldo Melo (R.G. do Norte);

29 Secretário: Geraldo Pereira de Lemos (E. do Rio);

19 Tesoureiro: Everson Pereira de Carvalho (Goias);

29 Tesoureiro: Antônio Vinícius Câmara (D. Federal).

Vão Discutir Problemas Municipais
Instala-se, hoje, às 10 horas, no plenário da Câmara Municipal, o I Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios.

Os trabalhos durarão três dias, encerrando-se no dia 31 de agosto. O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, promovida pela Biblioteca Municipal.

Acumulação de Funções
O sr. Cotrin Neto, na sessão de ontem da Câmara Municipal, apresentou requerimento de informação de caráter legislativo, a respeito de funcionários da Prefeitura que estão acumulando funções em outros órgãos municipais.

Camara Municipal
O sr. Cotrin Neto, na sessão de ontem da Câmara Municipal, apresentou requerimento de informação de caráter legislativo, a respeito de funcionários da Prefeitura que estão acumulando funções em outros órgãos municipais.

OUTRO CASO
Outro vereador, apontou o caso da Escola Celestina da Silva, em dois meses, já foram transferidos quatro professores, tendo sido diretores diferentes. Ao mesmo tempo, o sr. Frederico Trindade pediu um voto de congratulações com a professora Eva Jones Ribeiro por ter, durante 23 anos consecutivos, permanecido na direção da escola pública primária em Inhaúma.

OUTRO CASO
Outro vereador, apontou o caso da Escola Celestina da Silva, em dois meses, já foram transferidos quatro professores, tendo sido diretores diferentes. Ao mesmo tempo, o sr. Frederico Trindade pediu um voto de congratulações com a professora Eva Jones Ribeiro por ter, durante 23 anos consecutivos, permanecido na direção da escola pública primária em Inhaúma.

OUTRO CASO
Outro vereador, apontou o caso da Escola Celestina da Silva, em dois meses, já foram transferidos quatro professores, tendo sido diretores diferentes. Ao mesmo tempo, o sr. Frederico Trindade pediu um voto de congratulações com a professora Eva Jones Ribeiro por ter, durante 23 anos consecutivos, permanecido na direção da escola pública primária em Inhaúma.

OUTRO CASO
Outro vereador, apontou o caso da Escola Celestina da Silva, em dois meses, já foram transferidos quatro professores, tendo sido diretores diferentes. Ao mesmo tempo, o sr. Frederico Trindade pediu um voto de congratulações com a professora Eva Jones Ribeiro por ter, durante 23 anos consecutivos, permanecido na direção da escola pública primária em Inhaúma.

OUTRO CASO
Outro vereador, apontou o caso da Escola Celestina da Silva, em dois meses, já foram transferidos quatro professores, tendo sido diretores diferentes. Ao mesmo tempo, o sr. Frederico Trindade pediu um voto de congratulações com a professora Eva Jones Ribeiro por ter, durante 23 anos consecutivos, permanecido na direção da escola pública primária em Inhaúma.

OUTRO CASO
Outro vereador, apontou o caso da Escola Celestina da Silva, em dois meses, já foram transferidos quatro professores, tendo sido diretores diferentes. Ao mesmo tempo, o sr. Frederico Trindade pediu um voto de congratulações com a professora Eva Jones Ribeiro por ter, durante 23 anos consecutivos, permanecido na direção da escola pública primária em Inhaúma.

OUTRO CASO
Outro vereador, apontou o caso da Escola Celestina da Silva, em dois meses, já foram transferidos quatro professores, tendo sido diretores diferentes. Ao mesmo tempo, o sr. Frederico Trindade pediu um voto de congratulações com a professora Eva Jones Ribeiro por ter, durante 23 anos consecutivos, permanecido na direção da escola pública primária em Inhaúma.

OUTRO CASO
Outro vereador, apontou o caso da Escola Celestina da Silva, em dois meses, já foram transferidos quatro professores, tendo sido diretores diferentes. Ao mesmo tempo, o sr. Frederico Trindade pediu um voto de congratulações com a professora Eva Jones Ribeiro por ter, durante 23 anos consecutivos, permanecido na direção da escola pública primária em Inhaúma.

OUTRO CASO
Outro vereador, apontou o caso da Escola Celestina da Silva, em dois meses, já foram transferidos quatro professores, tendo sido diretores diferentes. Ao mesmo tempo, o sr. Frederico Trindade pediu um voto de congratulações com a professora Eva Jones Ribeiro por ter, durante 23 anos consecutivos, permanecido na direção da escola pública primária em Inhaúma.

PÁRA-QUEDISTAS EM AÇÃO



LANGSON, Indo-China — Soldados pára-quadistas franceses vasculham uma gruta de pedra onde as tropas comunistas do Viet-Minh guardavam considerável quantidade de material bélico e equipamento motorizado. Estes soldados fazem parte de um grupo de milhares de pára-quadistas que desceram, de surpresa, as linhas comunistas, causando-lhes devastadores danos. Segundo o gen. René Cogn, comandante das tropas francesas, o "raid" alcançou pleno êxito. — (Foto INP-DC)

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Encerrou Rao . . .
O Poder de Legislar Delegado

O Poder de Legislar Delegado

da História'

São Insuficientes as Informações do Banco

Frota Aguiar Faz Novo Requerimento Sobre as Transações de Wainer Com o Banco do Brasil - Castilho Cabral Defenderá a C. de Inquérito

Araújo: "O Sheriff

Мамајо. О Греш...

23, noje, na K 1213

A Nossa Opinião Preparação Subversiva

A Base da Reforma

O P. S. D. ficou aborrecido com a reforma ministerial. Tinha quatro Pastas, inclusive a da Fazenda — que é a mais importante — e lhe deixaram apenas duas. Então, para melhorar sua posição, votou rapidamente no Senado o projeto de lei criando o Ministério da Saúde. Assim, espera conquistar um novo ministério.

Acontece, porém, que o setor da Saúde já lhe pertencia, integrando o Ministério da Educação. Deste modo, o que se verificou foi apenas simples operação cirúrgica, extirpando-se uma costela do senhor Antônio Balbino. Se o P. S. D. continuar com suas queixas, cortam outro apêndice na Justiça e lhe oferecem novo ministério. Claro está que isso não dará mais substância ao pessimismo. As Pastas são meros bombons para acalmar as zangas do menino grande, que ainda se considera maioritário.

E parece que em tais manobras personalistas se resume a propalada reorganização administrativa. A base é o cargo de ministro, mesmo sem função de maior relevância. Os homens querem os carros oficiais, o Gabinete, os secretários e o tratamento de excelência, com direito à boa colocação nas mesas dos banquetes.

Má Vontade Rodoviária

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio tem feito uma bruta propaganda da política rodoviária do governador Amaral Peixoto. Governar é abrir estradas dizem eles, parodiando o repetido e célebre frase do senhor Washington Luís. O negócio fica somente nas palavras, ao que parece. Pura demagogia rodoviária. Aquela repartição, segundo tudo indica, não está aparelhada para cumprir a sua missão.

Temos um exemplo edificante: o Governo fluminense iniciou, há pouco tempo, a construção de uma estrada de rodagem ligando Aristides Lobo a Barão de Vassouras. Não se trata de uma rodovia de grande extensão ou de luxuoso acabamento. É obra modesta e de pequeno percurso. Entretanto, a referida estrada é de incontestável utilidade, pois, além de unir aquelas duas cidades, passa por Bacia de Pedra e Demétrio Ribeiro, servindo de um número considerável de agricultores e sítios.

Acontece, porém, que as obras estão paradas. Verificou-se um defeito num trator, defeito que poderia ser facilmente corrigido, se o Departamento estivesse aparelhado devidamente. E só por causa disso, o Estado suspendeu os trabalhos, continuando a pagar os operários e os chefes do serviço. Não é possível que o D. E. R. do Estado do Rio não possua outro trator para substituir o que está quebrado, já que não dispõe de peças sobressalentes para atender a um acidente de pouca monta. O que parece haver é má vontade em servir à população da zona que seria favorecida pela construção da rodovia Aristides Lobo-Barão de Vassouras.

De Braços Cruzados

Incontestavelmente, temos um Govêno de braços cruzados. Não pode ser outro o qualificativo. Todos os grandes empreendimentos de que a Nação precisa, para sua recuperação econômica, estão relegados a plano inferior. Não se cuida, na alta esfera administrativa, de coisas sérias, pelas quais o povo possa ter confiança nos seus governantes.

O problema de transportes, por exemplo, não mereceu as atenções do Governo, a despeito da demagogia que se fez em torno dele e das promessas reiteradas em discursos de légua e meia. O Lloyd Brasileiro está caindo aos pedaços. Sua frota não mais atende às necessidades do país. Sua renda decaiu de tal forma que não permite à sua direção cumprir os compromissos mais urgentes. Até para o pagamento de salários e vencimentos do pessoal sente-se o Lloyd impotente. Não há dinheiro.

As nossas estradas de ferro, que são outro escaudouro de produtos agrícolas, vivem no regime deficitário, inclusive a E. F. Central do Brasil. O material rodante dessas estradas está podre. Vagões velhos, renitentes, sem capacidade para alguma coisa de útil. Tudo desmantelado.

Os lavradores esperam o anunciado auxílio governamental para poder sobreviver e salvar a produção. Nem auxílio, nem crédito bancário, apesar de tudo haver sido prometido.

Enquanto isso, o Governo ainda pensa na sua sonhada reforma administrativa. É necessário olhar para o Brasil. É necessário pôr carvão na máquina e andar depressa. Com reforma ou sem reforma, a Nação reclama energia e coragem.

Habilitem-se os Bonitões

A senhora Narriman Sadek, ex-esposa do ex-rei Faruk do Egito, concedeu uma entrevista, no Cairo, à imprensa estrangeira. Disse o diabo do seu antigo marido e soberano. "Faruk nunca foi humano, fez negócio de tudo, inclusive de amor" — declarou ela. E foi por aí, afora, acentuando que o homem é tirânico, mesquinho, mentiroso. Seu Deus sempre foi o dinheiro. Tenho tanto horror a Faruk que já me tornei republicana — afirmou ainda.

E, por fim, a bela e jovem senhora Narriman fez a revelação sensacional: agora só tenho uma aspiração — encontrar um homem para amar!

A notícia é dessas que agitam o mundo. Existe no Egito certa mulher, linda, rica e nova, que oferece aos homens de todos os países a oportunidade de conquistar o espírito de sua ternura e o fogo de seu coração.

Não se habilitem os bonitões de Copacabana? Convém não perder tempo. O tesouro é precioso. E há muitos aventureiros querendo essa coroa oriental, que tem o gosto das frutas maduras e a sedução das fadas que as lendas do próprio Egito encerram de encantar.

O discurso revolucionário do senhor Jango Goulart é uma revelação ostensiva das intenções do novo Ministro do Trabalho de preparar ambiente, no meio dos operários, para uma peronada. Não há diferença alguma entre as falas do líder do "justicialismo" e o insuflamento dos trabalhadores levado a efeito pelo agitador de massas que foi empossado no cargo de Ministro de Estado.

Dirigiu-se o senhor Jango Goulart aos metalúrgicos, imitando-os, tal como o fazem os comunistas e outros demagogos, contra a ordem jurídica democrática e contra a situação social vigente. O seu combate não é, estranhamente, contra o regime de negociações que se reinstituiu nos meios governamentais nestes dois últimos anos, o seu ataque visa essencialmente a liberdade. É a imprensa livre, com as críticas diárias, apontando à Nação os métodos solertes dos forjadores de ditaduras, o seu principal objetivo.

Educado dentro dos princípios do autocracismo que infestou o país até o momento em que as Forças Armadas, atendendo aos anseios do povo, permitiram o restabelecimento do sistema democrático de governo, não compreende o novo Ministro do Trabalho que possa a imprensa levar ao conhecimento da população a inépcia e a desonestidade dos responsáveis pela administração pública, nem que possa o Congresso exercer a sua ação saneadora obrigando-os a prestar contas dos seus atos.

O discurso do senhor Jango Goulart significa uma luta aberta do Ministério do Trabalho contra as classes produtoras do país. Sua linguagem em nada difere da usada pelos oradores de comício que procuram destruir o regime, apontando o fantasma do poder econômico capitalista, e prometendo ao operariado o esmagamento dos que denominam seus inimigos.

Todavia, a título de pregação social, outra coisa não pretende o novo Ministro do Trabalho do que preparar um clima propício à reinstalação do regime pôsto em terra pelo movimento de 29 de outubro de 1945, período em que proliferaram as negociações, protegidos os aventureiros à sombra do próprio Estado, e sem que pudesse a imprensa, sob os grilhões policiais do DIP, divulgar os fatos vergonhosos de que tinha conhecimento.

Se as palavras pronunciadas no Sindicato dos Metalúrgicos houvessem partido de um qualquer representante do Partido Comunista ou de um saudosista anônimo da ditadura estononista, evidentemente não mereceria maior atenção. Contudo, tratando-se, conforme se trata, de uma oração de Ministro de Estado, sobretudo daquele que tem como dever funcional manter o equilíbrio entre empregados e empregadores, o fato se reveste de aspectos os mais graves.

O que se acaba de assistir é, sem dúvida alguma, alarmante. A situação exige a mais atenta vigilância da parte dos defensores das instituições democráticas, quer dos que militam politicamente através dos órgãos parlamentares, quer dos que defendem, pelos jornais, a livre manifestação do pensamento, como também dos que têm o dever constitucional de salvaguardar o regime contra aqueles que tentarem a subversão violenta da ordem jurídica e social. Se o mal não for combatido em sua origem, em breve os inimigos da democracia se sentirão com forças suficientes para desencadear o seu golpe contra as instituições.

Retrospecto Das Negociações do Armistício

PIERRE GUILLERY

PAN MUN JOM — Como noticiamos amplamente, os plenipotenciários americanos e sino-coreanos do norte assinaram, segunda-feira, nesta cidade, os deztois exemplares do Tratado de Armistício da Coreia.

As negociações foram reiniciadas em abril último, após seis meses de paralisação, logo depois da ofensiva soviética que se seguiu à morte de Stalin. Para surpresa geral, Pan Mun Jom tornou-se o símbolo de um possível armistício entre o campo comunista e o mundo livre, após ter em outubro de 1951, decepção nas esperanças das 24 nações empenhadas na luta. O balanço das 106 semanas de negociações passadas parecia confirmar a existência de uma "guerra originalíssima" paralelamente a uma "guerra não menos original". Entretanto, tal clima não é atualmente observado.

Todavia, a conferência realizada no ambiente natural que é Pan Mun Jom, fornece assunto a um grande romance do gênero tragi-cômico.

Uma tenda cáqui, e depois uma barraca amarelada, que durante muito tempo abrigaram as negociações de armistício em crise, foram erigidas sucessivamente sob campo de "gingeng" — afrodisíaco coreano famoso em todo o Oriente Extremo.

Os Inquéritos e Suas Consequências

PEDRO DANTAS (Cronista parlamentar do D. C.)



Quais são as consequências de um inquérito parlamentar e, portanto, quais as conclusões do relatório das Comissões Parlamentares de Inquérito? Um projeto de resolução, diz a lei. Este projeto de resolução é que indicará à Câmara que tenha procedido ao inquérito a atitude a adotar, o caminho a seguir. Caminho que há de variar conforme o que, no inquérito, se tenha apurado.

Suponhamos que se tenha apurado a inexistência de irregularidades, em negócio público do qual se tivesse suscitado. A improcedência da denúncia, devidamente comprovada, exigirá, como resolução única possível, o arquivamento do processo. Não ocorre mais nada que, a respeito, caiba resolver, a menos que se queira expedir um atestado expresso de boa conduta às autoridades investigadas, o que não vemos como seja possível por uma resolução da Casa. O atestado decorre das conclusões negativas, nas quais estará implícito.

RELATÓRIOS E CONCLUSÕES

Vamos admitir, entretanto, que, ao contrário do que acima figuramos, seja a denúncia procedente, no todo ou em parte, verificando-se faltas e crimes — crimes de responsabilidade e crimes comuns. A resolução, neste caso, deverá indicar o caminho, ou melhor, tomar as providências iniciais que caibam na competência da Comissão, para que possam ser punidos os responsáveis. A resolução se dividirá, pois, em tantos itens quantos forem as situações diversas em que se encontrem os responsáveis, já que varia, conforme os casos, a competência e o processo para a sanção.

Sobre estes pontos parece não haver dúvida alguma. Onde surgem as divergências, é no considerar o alcance da iniciativa das Comissões. Há quem julgue, por exemplo, que as Comissões de Inquérito podem, elas próprias, tomar a iniciativa dos procedimentos necessários para pôr em funcionamento o sistema de sanções. O assunto acaba de ser magnificamente estudado pelo senhor Castilho Cabral, a quem coube a presidência das duas Comissões de Inquérito mais trabalhosas e de maior responsabilidade, entre quantas já foram constituídas, depois de 1946: a das atividades da C. C. P. e a dos negócios da "Última Hora".

Em ambos os casos, o deputado paulista revelou e está revelando especial aptidão para dirigir os trabalhos e diligências indispensáveis à apuração da verdade. E no primeiro deles conseguiu levar a bom termo uma investigação penosa e difícil, contra um órgão do Governo através do qual se desenvolveu a parte mais demagógica, talvez, de sua política.

A investigação, conduzida com singular energia e isenção, pelo senhor Castilho Cabral e seus companheiros, demonstrou a procedência de muitas das acusações de irregularidades que haviam sido articuladas, inclusive em plenário. Apurou-se que houvesse crimes de responsabilidade e crimes comuns, se não nos enganamos. Que devia resolver a Câmara? O atual Ministro da Justiça, senhor Tancredo Neves, relator do processo na Comissão, propôs, simplesmente, à remessa dos autos ao Presidente da República. Ora, acontece que o presidente não saiu isento de culpa, no processo, e que os principais responsáveis gozavam de ostensiva proteção presidencial.

A CÂMARA INSTRUI O PROCESSO

Nessas condições, é claro que a providência era muito insuficiente, e houve críticas ponderáveis, nesse sentido. Houve, também, emendas, sugerindo providências mais eficazes para ligar o motor do aparelho repressivo de que é dotado o regime. Voltando essas emendas à Comissão e ausente, por acometido de súbito Ministério, o senhor Tancredo Neves, o presidente Castilho Cabral avocou o processo e deu parecer sobre as emendas, concluindo pelo vitorioso substitutivo, mandando que, além da cópia do relatório a ser remetida ao Presidente da República, seja remetida outra ao Procurador Geral da República. Esta, a resolução que justifica, no excelente parecer a que nos referimos.

Realmente, mais do que isso, como iniciativa da Comissão, seria excessivo. Remetida cópia ao Procurador Geral, está este no dever funcional de mandar que sejam instaurados todos os procedimentos penais cabíveis, de acordo com as conclusões do relatório e a respectiva prova. Fica, por outro lado o Presidente da República habilitado a tomar todas as providências administrativas recomendáveis, em face do apurado. Se não o fizer, assumirá a responsabilidade pela omissão.

Quanto à denúncia contra o próprio presidente, mostra o senhor Castilho Cabral que escapa totalmente às atribuições da Comissão de Inquérito, bem como às de qualquer outra Comissão da Câmara. Em compensação, o relatório ali está e qualquer deputado, como qualquer cidadão, pode tomar a iniciativa de promovê-la, seguindo-se os trâmites previstos na Constituição. Neste, como em outros pontos em que fixa as atribuições e poderes das Comissões de Inquérito, o parecer do sr. Castilho Cabral é do maior interesse, principalmente no período de indecisões, em que apenas começa a cristalizar-se em nossa consciência jurídico-política a noção da importância que se destina a exercer, na prática do regime, o instituto do inquérito parlamentar.

Ciência ao Alcance de Todos

Obstrução Nasal

A obstrução nasal é um sintoma muito frequente e que não costuma ser levado na devida consideração, apesar das suas consequências para o organismo. Aliás, devemos dizer que não se trata apenas de um sintoma, mas de um síndrome ou seja, um conjunto de sintomas que decorrem desta insuficiência respiratória nasal. Não se trata portanto, apenas da sensação de nariz obstruído, mas de uma série de sintomas e complicações, que surgem em consequência da respiração que se faz pela boca.

Na obstrução nasal aguda, ou seja, aquela que se faz repentinamente, como acontece nos casos de gripes e resfriados a sensação de nariz obstruído, muito incômoda então, é o sintoma dominante e leva o doente a procurar o tratamento adequado. Nos casos de obstrução nasal crônica no entanto, este sintoma não é mais incomodativo, os doentes a ele se habituariam e passam então a sofrer de outras perturbações, não fazendo nas suas queixas a menção, a menor referência à dificuldade respiratória nasal. Na criança então, é a obstrução nasal crônica, muito traiçoeira, trazendo complicações para o estado geral e para o aparelho respiratório, além de deformidades faciais. O estado geral do portador da insuficiência respiratória nasal, se ressentir em consequência da insuficiente oxigenação dos órgãos em geral, pois sabemos que ele é indispensável à vida das células, que compõem os nossos tecidos e órgãos. O oxigênio é levado aos tecidos e órgãos pelo sangue, mas para chegar a este necessário se torna que vá aos pulmões pelo ar inspirado. E o ar da nossa respiração que leva aos pulmões, o oxigênio indispensável à vida celular e al nos alvéolos do pulmão, passa para o sangue.

A quantidade de ar levado aos pulmões nos portadores de obstrução nasal é diminuída porque o nariz goza de papel excitante da respiração. A mucosa do revestimento nasal possui terminações nervosas que são excitantes do alar respiratório, no sentido de uma maior amplitude nas incursões respiratórias, aumentando portanto a quantidade de ar, que vai aos pulmões. Quando a respiração se faz pela boca, falta ao paciente este excitante nasal da respiração, que se torna então deficiente, do ponto de vista quantitativo. Esta deficiente respiração se reflete no estado geral do paciente, principalmente se se tratar de uma criança, cujo organismo está ainda em formação e desenvolvimento. Outra consequência da obstrução nasal na infância é uma deformidade facial, que se designa facies adenoidiana. Esta designação se explica, pelo fato de ser a obstrução nasal na infância, determinada mais frequentemente por estas formações infâmicas do rinofaringe. Esta alteração na conformação facial se caracteriza por apresentar a criança um nariz afilado, os dentes projetados para a frente e não cobertos pelos lábios superiores, além de uma falta de expressão. A abóboda palatina é arqueada ou seja ogival, como se diz tecnicamente. Há vantagens no diagnóstico precoce da obstrução nasal na infância, porque estas alterações da face uma vez constituídas, não mais desaparecem, mesmo que removida a causa da obstrução, do nariz. As complicações para o lado do aparelho respiratório ou melhor, das vias respiratórias inferiores e que se traduz por uma bronquite ou traque-bronquite, são decorrentes da falta de preparo do ar inspirado. O ar da respiração ao passar pelo nariz, sofre um preparo indispensável a uma inspiração fisiológica. O nariz pela sua constituição anatômica, goza de propriedades substitutivas, no que diz respeito ao preparo de ar inspirado. O ar inspirado que não passa pelo nariz, não sofre esta preparação e se torna então um irritante do aparelho respiratório, daí as bronquites e traque-bronquites dos portadores de obstrução nasal. E portanto o nariz um órgão indispensável à boa respiração, tanto do ponto de vista quantitativo como do qualitativo. Não é portanto o nariz um canal inerte e sem função, um simples canalizador do ar para os pulmões, mas um importante preparador do ar, que deve atingir a árvore respiratória sem molestia.

O ar que inspiramos ao passar pelo nariz é aquecido, umedecido, esterilizado e purificado. O nariz

ou melhor as fossas nasais têm no seu interior formações anômicas chamadas cartuchos ou turbinas, dotadas de uma circulação muito intensa e cujo papel é aquecer o ar que por elas passa. Quanto mais fria a temperatura ambiente, mais intensa e ativa a circulação nasal e maior o aquecimento do ar. O ar frio irrita as vias aéreas inferiores. O umedecimento se faz graças ao contacto do ar, com as paredes das fossas nasais úmidas, pela secreção de suas glândulas. A esterilização se faz à custa da ação uma vez constituída, não mais desaparecem, mesmo que removida a causa da obstrução, do nariz.

As complicações para o lado do aparelho respiratório ou melhor, das vias respiratórias inferiores e que se traduz por uma bronquite ou traque-bronquite, são decorrentes da falta de preparo do ar inspirado. O ar da respiração ao passar pelo nariz, sofre um preparo indispensável a uma inspiração fisiológica. O nariz pela sua constituição anatômica, goza de propriedades substitutivas, no que diz respeito ao preparo de ar inspirado. O ar inspirado que não passa pelo nariz, não sofre esta preparação e se torna então um irritante do aparelho respiratório, daí as bronquites e traque-bronquites dos portadores de obstrução nasal. E portanto o nariz um órgão indispensável à boa respiração, tanto do ponto de vista quantitativo como do qualitativo. Não é portanto o nariz um canal inerte e sem função, um simples canalizador do ar para os pulmões, mas um importante preparador do ar, que deve atingir a árvore respiratória sem molestia.

O ar que inspiramos ao passar pelo nariz é aquecido, umedecido, esterilizado e purificado. O nariz

ou melhor as fossas nasais têm no seu interior formações anômicas chamadas cartuchos ou turbinas, dotadas de uma circulação muito intensa e cujo papel é aquecer o ar que por elas passa. Quanto mais fria a temperatura ambiente, mais intensa e ativa a circulação nasal e maior o aquecimento do ar. O ar frio irrita as vias aéreas inferiores. O umedecimento se faz graças ao contacto do ar, com as paredes das fossas nasais úmidas, pela secreção de suas glândulas. A esterilização se faz à custa da ação uma vez constituída, não mais desaparecem, mesmo que removida a causa da obstrução, do nariz.

E FEMÉRIDES

30 de julho

1609 - Felipe III da Espanha promulga a lei declarando livres os índios do Brasil.

1608 - Nasce, em Lisboa, Joaquim José Inácio, depois Visconde de Inhaúma.

1867 - Nasce, na Itália, Elisabetta Visconti, que, vindo para o Brasil, foi, mais tarde, um dos nossos maiores pintores.

1926 - Morre, no Rio de Janeiro, Lauro Severiano Müller, general engenheiro do Exército, político da República, deputado, senador, ministro várias vezes e membro da Academia Brasileira de Letras.

Uma Palestra do Prof. Pedro Calmon no Palácio da Reitoria

Continuando o ciclo de visitas-conferências organizadas para o mês de julho, pelo Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, do P.D.F., será realizada, amanhã, dia 31, às 17 horas, uma visita ao Palácio da Reitoria, Av. Pasteur, 250. Será a palestra o próprio Reitor da Universidade, professor Pedro Calmon. Como nas demais visitas-conferências, a entrada é franca para o público em geral.

Armistício

MAURICIO DE MEDEIROS



ao seu território nas zonas de abastecimento era a única maneira de fazer cessar esse auxílio.

Temem-se provocar assim a terceira guerra mundial. Foi o mesmo temor que produziu o humilhante acordo de Munique, com o efeito contrário de demonstrar fraqueza e estimular Hitler.

É hoje fato histórico comprovado que quando, anos antes de Munique, Hitler mandou as tropas alemãs ocuparem a zona desmilitarizada do Reno, levavam elas ordens para imediata retirada, caso os franceses reagissem. No Governo francês as opiniões se dividiram entre a reação pela força e a reação pelo protesto. Predominou o protesto. Com que resultado? A resposta foi dada em 1939...

Afinal, o armistício que ora se assina não resolve o problema da unificação da Coreia. Enquanto a Coreia do Norte viver sob o regime comunista, apoiada por uma China comunista, o perigo de nova invasão será permanente. Milhares de vidas das Nações Unidas terão sido perdidas inutilmente. Foi isso o que levou o presidente da Coreia do Sul a resistir quanto pôde a essa solução de fraqueza. Tenho a impressão de que com sua atitude ele defendia melhor o prestígio das Nações Unidas do que os emissários destas querendo obter a qualquer preço a cessação das hostilidades. Penso que esse episódio marca o início da derrocada de mais essa tentativa de uma organização internacional com objetivos de paz. E pena!

Era Mac Arthur quem tinha razão. Pois que a China comunista auxiliava em homens e material os invasores, estender a guerra

A Opinião do Leitor

A cidade e os poetas

Os poetas deixaram de amar esta cidade, se é que lhe dedicaram amor algum dia. Dos versos que ficaram célebres, a alma das ruas guardou aqueles de "Paqueta", o primeiro fundo de "esse outro, em toques de marcha, usado mais no sentido irônico do que afetivo, da "Cidade Maravilhosa". Coisa, mesmo, grande, de amor puro e legítimo, sincero e espontâneo, talvez não haja memória. Parece que a beleza, que se pode chamar de soberanania, do Rio de Janeiro, deslumbrou tanto a alma dos nossos poetas que lhe secaram a imaginação. Então a poesia, que, mesmo revestida de nêveza, parecia autenticamente, canção das ruas, acabou de um tempo para cá, desapareceu quase. Já hoje ninguém quisesse mais, sendo poeta, dedicar um verso à cidade. Já ninguém namorava o Rio. A cidade vive sem carinho e sem afeto.

Como os poetas não estão amando a cidade, os homens abandonaram o Rio à sua própria sorte. Não lhe têm afeto. Por toda parte surgiram problemas, reflexo do abandono em que deixam a cidade sem amor e sem carinho. Nas praias há o perigo das contaminações dos esgotos; nas ruas está o lotação nos subúrbios, a Central; nos passeios pela montanha, o tardado nas noites, o despolimento; nas praças esportivas, a polícia Especial! Em tudo há, sempre, uma coisa que causa sofrimento. Quem vai para uma fila não pensa em amar o Rio de Janeiro. E quem trabalha oito horas por dia, sem contar as quatro horas sem remuneração, que gastam em transporte de casa para a cidade e vice-versa, não quer saber mais de nada. Os poetas esqueceram a cidade e fizeram, com isso, que os homens esquecessem também. Então os poetas deixaram de acompanhar o ritmo de crescimento da população. Mendes de Moraes, depois de tantos anos das grandes realizações da Prefeitura no Rio, foi o único que trabalhou realmente para o Rio. O Maracanã, resolvendo o problema de localidades para o esporte favorito do povo; fez as pistas de velocidade de Botafogo, conquistando ao mar o acréscimo do território da metrópole e fez uma porção de outras coisas dignas de muito mais se lhe dessem tempo. O Santo Antonio já estava com os dias contados e o Metrô já do projeto para a realidade. Deixou a Prefeitura e tudo parou.

Tais foram as considerações que um leitor nos enviou, defendendo a tese de que algo deve ser feito, entre nós, para despertar amor à cidade. Acha que a obra devia ter início na literatura, com os contos, os romances, os versos, destacando a beleza e outras coisas dignas de nota e de renome do Distrito Federal. O samba só não chega, mesmo porque, aqui ninguém faz samba pensando na cidade. Faz-se para o Carnaval, com os olhos fixos nos prêmios da Prefeitura. Nada mais.

Se a cidade — adianta o leitor — fosse cantada, requetada, amada pelos seus poetas, esse amor passaria à massa, fazendo escala pelas classes de elite. E, então, os administradores, com o empenho em resolver os problemas da cidade, não seria mais fácil. Não acontecendo isso, é o que está aí.

O leitor talvez tenha razão. Realmente as literaturas não apresentam muitas obras sobre a cidade que vai morando de maneira assustadora, embora os administradores municipais não acompanhem esse excesso de velocidade do seu progresso.

Praça Cruz Vermelha

Um leitor está pedindo urgência para a instalação de um Parque Infantil na Praça Cruz Vermelha. Já nos mandou uma carta, com o pedido ao Prefeito para tomar providências nesse sentido. Publicamos seu apelo. Dias depois, outro leitor lembrou a mesma coisa e lhe fizemos sentir que o apelo já havia sido encaminhado a quem de direito. Agora, o leitor da iniciativa, volta renovando seu pedido. Esclarece que viu, nos atos oficiais da administração municipal, qualquer coisa sobre a instalação dos brinquedos naquela Praça. Mas não quer que renovemos o pedido. Ai está satisfeita sua vontade.

LIVROS NOVOS

"Lima Barreto" — Molise Glewsky (Edições Melhoramentos). Biografia de Lima Barreto, escrita pelo sr. Molise Glewsky, I parte da coleção "Vultos da Literatura Brasileira". Melhoramentos de São Paulo. Um livro preparado para a juventude, com um prefácio de Lima Barreto.

"Nosso tributo, constante destas páginas, tem intuito modesto, que é o de apresentar aos jovens uma notícia da existência literária e do espírito de impressão de sua obra. O sr. Lima Barreto, deu esse livro de 68 páginas, apareceu em 1926, e teve um sucesso com muito talento, mas atormentado e cheio de sofrimentos.

"O Garimpeiro" — Bernardo Guimarães. Prosseguindo no ciclo de divulgação das obras dos nossos grandes escritores do passado, a Empresa Melhoramentos acaba de lançar um livro, "O Garimpeiro", de Bernardo Guimarães, o grande escritor mineiro, conhecido por "O Garimpeiro". O romance aqui reeditado é um das melhores obras do autor de "O Garimpeiro". O romance aqui reeditado é um das melhores obras do autor de "O Garimpeiro".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N.º 33

Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR. Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO Diretor-Geral

DANTON JORGE Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral	44-6085
Gerente	45-2080
Gerência	23-4643
Chefe Redação	45-5574
Secretaria	45-5539
Política	23-4437
Economia	45-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-4472
Suplemento	23-5259
Depart. de Difusão	23-5259
Depart. de Publicidade	23-5765
Depart. de Publicidade	45-5809

ASSINATURAS

VENDA ATULSA

Número do dia

Atual

Semestral

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 23-5662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR

Salas 131 e 132

Telefones: 45-5369 e 46-4444

DESTRUIDOS 95% DOS CAFÉIS PARAIBAENSES

O Que Revelam as Apurações do IBC — Prejuízos Calculados em Mais de 2 Bilhões de Cr\$ — Exportações no 1.º Semestre

De acordo com o levantamento procedido pelo Instituto Brasileiro de Café nos estragos produzidos pelas geadas a lavoura cafeeira, no Estado do Paraíba, chega-se à conclusão de que 95% dos cafeeiros novos estão totalmente perdidos e foram destruídos 95% dos que se encontram em produção. Vale dizer que o fenômeno climático produziu um prejuízo calculado em cerca de Cr\$ 2.163.201.400,00, somente no Paraíba, sem se computar, portanto, os danos causados à cafeicultura paulista.

AS PERDAS PARAIBAENSES
Das 252.427.600 cafeeiros novos, restaram, apenas, 38.027.400, tendo havido uma destruição de 214.400.200. E dos 280.883.500 cafeeiros em produção só se salvaram 115.854.220. Assim, foram inutilizados 15.029.280 pés de café, multiplicando-se o número de cafeeiros perdidos pelo valor de seu custo, que é de Cr\$ 7,00 por pé, naquele Estado, temos um prejuízo de Cr\$ 1.052.986.000,00.

NÚMERO DE NOSSOS CAFEZAIS
O quadro abaixo mostra-nos os cafezais existentes no Brasil, antes das geadas:

Estados	Novos	Produzindo	Total
S. Paulo	21.944.000	1.093.376.000	1.115.320.000
Minas Gerais	22.281.000	547.340.000	569.621.000
Paraná	252.427.600	280.883.500	533.311.100
Esp. Santo	13.232.000	292.180.000	305.412.000
Rio de Janeiro	3.385.000	95.930.000	99.315.000
Colômbia	19.128.000	23.516.000	42.644.000
Pernambuco	—	72.000.000	72.000.000
M. Grosso	—	50.000.000	50.000.000
TOTAL	345.858.000	2.458.425.000	2.804.283.000

A EXPORTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE
Com as alarmantes notícias iniciais da geada, houve, é claro, acentuada retração nos mercados cafeeiros. Os negócios nas Bolsas de Santos e Nova York estiveram semiparalisados. Certo é que para uma produção de 16.999.981 sacas, neste primeiro semestre, somente foram exportadas 6.549.981 sacas, conforme discrimina o quadro abaixo:

Portos	Sacas	Cruzeiros
Santos	3.386.617	4.349.826.656
Rio de Janeiro	1.151.473	1.395.510.142
Viçosa	298.754	321.525.982
Angra dos Reis	59.443	73.422.538
Paranápolis	1.628.542	2.049.280.522
Bahia	13.554	16.895.977
Recife	9.598	12.176.761
TOTAL	6.549.981	8.218.647.478

CAFE DISPONÍVEL NOS PORTOS
E o seguinte o café disponível nos portos de exportação, segundo o I. B. C.:

Portos de Exportação	Quantidade
Santos	1.835.311
Paranápolis	707.067
Rio de Janeiro	174.463
Viçosa	33.056
Angra dos Reis	—
Paranápolis	7.027
Recife	4.149
TOTAL	2.881.073

Panorama
A importância dos prejuízos acima comprovada pelo fato de o café ter representado, em 52, mais de 70% da exportação brasileira. A geada vem, assim, contribuir para aumentar a participação de outros fornecedores nos mercados norte-americanos e europeus. A propósito é oportuno lembrar que, antes da guerra, quando o Presidente Dutra era o Sr. Getúlio Vargas e Ministro da Fazenda o mesmo atual

AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR MILTON EISENHOWER

Itamarati
O Sr. Vicente Rios, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seguida, telegrama do embaixador Milton Eisenhower.

"Desse expressar a vossa excelência meus mais sinceros agradecimentos pela hospitalidade que me concedeu durante minha visita ao Brasil. Tive real prazer em travar relações com vossa excelência e em ter lido a oportunidade de uma franca troca de informações sobre assuntos de interesse recíproco dos nossos dois países".

Recepção ao Chanceler da Ordem de Malta
O Barão Gabriel Apor de Altorja, Chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta, antes de embarcar para o Brasil, a convite do governo do nosso país, foi homenageado pelo Sr. A. Regis Bittencourt, Encarregado dos Negócios da Embaixada do Brasil em Lisboa, e de um almoço na sede da Embaixada.

Completaram o Vice Presidente da referida Ordem, Conde Cattaneo de Serrano; o Embaixador da Polónia em Lisboa, Sr. C. Alves de Sousa; o ministro da Relações Exteriores do Brasil, Sr. A. Regis Bittencourt; o Embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. C. Alves de Sousa; o ministro da Relações Exteriores do Brasil, Sr. A. Regis Bittencourt; o Embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. C. Alves de Sousa.

Indo ao Rio
NOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR
R. INH. LEOPOLDINA-5

SAO PAULO — SUZANO — MOGI DAS CRUZES
GUARACEMA — JACAREI — SALEZÓPOLIS

EMPRESA AUTO ÔNIBUS MOGI DAS CRUZES LTDA.
Escritório Central — Rua Casimiro de Abreu, 614
Telefone: 9-4712 — São Paulo

Agência para venda de passagens em São Paulo:
Rua Dr. Almeida Lima, 105 — Telefone: 9-3166

Parque D. Pedro II, 346 — Telefone: 33-5493
Avenida Anhangabaú, 380 — Telefone: 34-0981

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

Novo Oswaldo Aranha, o Brasil eliminou, queimando ao jogando no mar, 12.413 sacas de café. Hoje, de uma produção de 30 milhões de sacas, estamos produzindo pouco mais de 16 milhões, somente. O consumo mundial eleva-se a 31,5 milhões de sacas, tendo a participação dos fornecedores colombianos, africanos e asiáticos. A Central aumentou de 3.786.000 para 15 milhões de sacas. Assim, a medida que aumenta o consumo mundial, progride a exportação dos demais produtores, enquanto os sacos brasileiros, apesar da economia do país, continuam cada vez mais dependentes do café.

A Crise da UDN Paulista

São Paulo, 29 (A.P.) — Reunião hoje os membros da bancada da UDN na Assembleia Legislativa, para resolver a crise reinante em torno da liderança e da agremiação no Palácio Nove de Julho.

O sr. Vicente de Paulo Lima recusou-se a reconsiderar sua atitude anterior, de renúncia, havendo, assim, possibilidade de serem eleitos os sr. Abreu Sodré e Ademir Carvalho Gomes para os dois postos.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CERTIDÃO
Processo n. 21.641/53

CERTIDÃO que a ARMAZENS GERAIS S/A FRANCISCO S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n. 28765, por despacho de 24 de julho de 1953, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária de 17-1-53, que aprovou a proposta de aumento do capital para Cr\$ 8.000.000, alterou os estatutos, elegeu Diretor para cargo recíproco e fixou os honorários da Diretoria, e, na dita assembléia extraordinária de 21-2-53, que efetivou o aumento referido, arquivando, ainda, estatutos, recibo da inscrição correspondente a 10% do aumento do capital, depositado no Banco Frelid do Estado do Rio de Janeiro S. A., e guia com o pagamento do selo proporcional ao aumento do capital e lista dos subscritores do aumento do capital, do que deu fé.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 24 de julho de 1953. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Dactilógrafa, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves, Eu, Rubem Lima, chefe da S. R. E., subscrevo e assino Rubem Lima.

Crise e Desemprego
Segundo as melhores apurações feitas no país sobre o nível de produção entre as quais a do Instituto Brasileiro de Economia, o número de empregados em estabelecimentos industriais está diminuindo no Brasil. Os estudos realizados por esse instituto, tomando como base 1947, revelam que o número de operários alcançava a 50.031 em março passado, contra 56.551 no mesmo mês de 1952.

Por esse motivo, pode-se afirmar que uma apuração que abrangesse as fábricas de menor porte apresentaria aspectos ainda bem mais graves.

Primeira Reunião Preparatória do Congresso Nacional do Algodão
São Paulo, 29 (A.P.) — Com a presença dos deputados Cunha Bueno e Péricles Rolim, realizou-se, domingo último, em Rancaria, a primeira reunião preparatória do Congresso Nacional do Algodão, que terá por sede aquela cidade da zona Sorocabana.

Nessa reunião foram constituídas as diversas comissões integradas pelas autoridades locais e por técnicos.

Acordo Teuto-Argentino
Bonn, 29 (U.P.) — O comunicado distribuído hoje em Buenos Aires, de que a Alemanha Ocidental e a Argentina haviam firmado um novo acordo comercial, indica que os negociadores de ambos os lados concordaram em que os preços que pediam para suas mercadorias eram demasiadamente elevados.

As negociações, iniciadas em abril, começaram sob a desvantagem de que o acordo que termina em 13 de agosto deste ano não expirará em todas as cláusulas.

Estipula a troca de diversos artigos, durante um período de 12 meses. No valor de 308 milhões de dólares. Todavia, as operações realizadas se encontram muito abaixo desse nível, devido à impressão de carência, manifestada por ambos os contratantes.

Por exemplo, os alemães se queixam em repetidas ocasiões de que certos artigos argentinos, como os couros e as peles, quando são comprados na Argentina sofrem um acréscimo de 25 por cento, o que não acontece quando são trazidos por uma terceira nação.

Além de haver buscado a eliminação desses 25 por cento, os alemães pediram uma redução no preço da lã argentina.

Os vendedores responderam dizendo que os produtos manufaturados da Alemanha Ocidental custam mais que os que se encontram à venda nos mercados mundiais, coisa que deu como resultado que os alemães replicassem, por sua vez, que isso se deve a que seus artigos também são de melhor qualidade que os demais.

Algodão
Bonn, 29 (U.P.) — O comunicado distribuído hoje em Buenos Aires, de que a Alemanha Ocidental e a Argentina haviam firmado um novo acordo comercial, indica que os negociadores de ambos os lados concordaram em que os preços que pediam para suas mercadorias eram demasiadamente elevados.

As negociações, iniciadas em abril, começaram sob a desvantagem de que o acordo que termina em 13 de agosto deste ano não expirará em todas as cláusulas.

Estipula a troca de diversos artigos, durante um período de 12 meses. No valor de 308 milhões de dólares. Todavia, as operações realizadas se encontram muito abaixo desse nível, devido à impressão de carência, manifestada por ambos os contratantes.

Por exemplo, os alemães se queixam em repetidas ocasiões de que certos artigos argentinos, como os couros e as peles, quando são comprados na Argentina sofrem um acréscimo de 25 por cento, o que não acontece quando são trazidos por uma terceira nação.

Além de haver buscado a eliminação desses 25 por cento, os alemães pediram uma redução no preço da lã argentina.

Os vendedores responderam dizendo que os produtos manufaturados da Alemanha Ocidental custam mais que os que se encontram à venda nos mercados mundiais, coisa que deu como resultado que os alemães replicassem, por sua vez, que isso se deve a que seus artigos também são de melhor qualidade que os demais.

Algodão
Bonn, 29 (U.P.) — O comunicado distribuído hoje em Buenos Aires, de que a Alemanha Ocidental e a Argentina haviam firmado um novo acordo comercial, indica que os negociadores de ambos os lados concordaram em que os preços que pediam para suas mercadorias eram demasiadamente elevados.

As negociações, iniciadas em abril, começaram sob a desvantagem de que o acordo que termina em 13 de agosto deste ano não expirará em todas as cláusulas.

Estipula a troca de diversos artigos, durante um período de 12 meses. No valor de 308 milhões de dólares. Todavia, as operações realizadas se encontram muito abaixo desse nível, devido à impressão de carência, manifestada por ambos os contratantes.

Por exemplo, os alemães se queixam em repetidas ocasiões de que certos artigos argentinos, como os couros e as peles, quando são comprados na Argentina sofrem um acréscimo de 25 por cento, o que não acontece quando são trazidos por uma terceira nação.

Além de haver buscado a eliminação desses 25 por cento, os alemães pediram uma redução no preço da lã argentina.

Os vendedores responderam dizendo que os produtos manufaturados da Alemanha Ocidental custam mais que os que se encontram à venda nos mercados mundiais, coisa que deu como resultado que os alemães replicassem, por sua vez, que isso se deve a que seus artigos também são de melhor qualidade que os demais.

Algodão
Bonn, 29 (U.P.) — O comunicado distribuído hoje em Buenos Aires, de que a Alemanha Ocidental e a Argentina haviam firmado um novo acordo comercial, indica que os negociadores de ambos os lados concordaram em que os preços que pediam para suas mercadorias eram demasiadamente elevados.

As negociações, iniciadas em abril, começaram sob a desvantagem de que o acordo que termina em 13 de agosto deste ano não expirará em todas as cláusulas.

As Negociações Anglo-Brasileiras Vistas de Londres

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Os círculos londrinos informados consideram agora como provável que a delegação britânica às negociações comerciais e financeiras anglo-brasileiras no Rio de Janeiro regressa a esta capital brevemente.

Salienta-se no entanto, nos mesmos círculos, que não se trata de uma ruptura das negociações, sendo o regresso da delegação inglesa motivada unicamente pela necessidade de consultas com Whitehall, em consequência do oferecimento brasileiro referente ao reembolso à Grã-Bretanha da dívida comercial de 63 milhões de libras.

Contrariamente a certos rumores que circulam na capital brasileira, não há "impasse" algum, segundo acrescentam os círculos informados. Certamente ainda são muito profundas as divergências entre as propostas britânicas e o oferecimento brasileiro, mas não parece que este tenha sido rejeitado no seu conjunto. O Brasil está pronto a reembolsar a sua dívida no ritmo anual mínimo de três milhões de libras, mas o ritmo dos reembolsos poderia ser acelerado de acordo com uma escala progressiva, caso a Grã-Bretanha assegurasse ao mesmo país um mercado estável para os seus produtos.

A finalidade principal está em que semelhantes garantias são contrárias à atual política comercial do governo britânico. Efectivamente, se o governo britânico enveredasse nesse caminho, poderia ser obrigado a efetuar compras governamentais em bloco, quando a sua política tende a restituir o comércio à empresa privada. E' provável que o presidente do Board of Trade, sr. Peter Thorneycroft faça uma declaração a respeito do assunto, amanhã, na Câmara dos Comuns.

Por outro lado, num despacho do seu correspondente no Rio de Janeiro, o "Financial Times" estabelece ligação entre os rumores a respeito do estado das negociações anglo-brasileiras e a visita do doutor Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, à capital brasileira. O jornal da City reproduz, sobretudo, a parte da declaração do doutor Eisenhower, na qual salienta o mesmo que o Brasil deveria contar mais com os seus próprios recursos e com a sua capacidade de atrair os capitais estrangeiros privados do que com os empréstimos governamentais se quisesse evitar uma crise.

Em qualquer hipótese, porém, será sempre observada a recomendação presidencial de coleta de preços.

Consequências do Armistício na Coreia
Londres, 29 (A.F.P.) — Estudando as consequências econômicas da assinatura do armistício na Coreia, o redator financeiro do "Manchester Guardian" emite a opinião de que esse acontecimento não acarretará nem "boom" nem depressão.

"Se o armistício se efetuar, quando o "boom" das matérias primas estava em seu auge, escreve ele, o conjunto do comércio mundial teria sido seriamente abalado. Os países exportadores de produtos agrícolas e de matérias primas teriam sido fortemente experimentados por uma brusca queda das cotizações e sua possibilidade de comprar nos países exportadores de bens manufaturados teria sido eliminada".

"Mas o futuro é ainda incerto. As reacções econômicas imediatas são insignificantes no lado das possibilidades de uma recessão nos Estados Unidos. Para este lado é que deveríamos voltar nossos olhos nos próximos meses e meses", conclui o "Manchester Guardian".

Primeira Reunião Preparatória do Congresso Nacional do Algodão
São Paulo, 29 (A.P.) — Com a presença dos deputados Cunha Bueno e Péricles Rolim, realizou-se, domingo último, em Rancaria, a primeira reunião preparatória do Congresso Nacional do Algodão, que terá por sede aquela cidade da zona Sorocabana.

Nessa reunião foram constituídas as diversas comissões integradas pelas autoridades locais e por técnicos.

Produção Mundial de Cacaú
Segundo dados do boletim do Escritório Comercial do Brasil, em Londres, a produção mundial de cacau da safra 1952-53 deverá atingir as 745 mil toneladas, apresentando, em relação à safra anterior, um aumento de 65 mil toneladas, ou seja, quase 10%.

A produção brasileira, de 100 mil toneladas, é a mais baixa verificada nos últimos cinco anos.

A Costa do Ouro deverá contribuir com 248 milhares de toneladas, representando 35% do total do mundo. A Nigéria, que conseguiu suplantá-la no Brasil na safra 1950-51, manteve a sua colocação, com 110 milhares de toneladas.

Dentre os demais produtores destacam-se: a Costa do Marfim, com 58 mil toneladas; o Camerão Francês, com 52; o Equador e a República Dominicana, com 28 mil toneladas cada, além de outros.

E' interessante ressaltar que, a exceção da República Dominicana, o Brasil é o único produtor do mundo que obteve, em 1952-53, resultados inferiores a 1946-47. Nesta safra, a produção brasileira alcançou 151 mil toneladas e, na última, apenas 100 mil.

Algodão
Bonn, 29 (U.P.) — O comunicado distribuído hoje em Buenos Aires, de que a Alemanha Ocidental e a Argentina haviam firmado um novo acordo comercial, indica que os negociadores de ambos os lados concordaram em que os preços que pediam para suas mercadorias eram demasiadamente elevados.

As negociações, iniciadas em abril, começaram sob a desvantagem de que o acordo que termina em 13 de agosto deste ano não expirará em todas as cláusulas.

Estipula a troca de diversos artigos, durante um período de 12 meses. No valor de 308 milhões de dólares. Todavia, as operações realizadas se encontram muito abaixo desse nível, devido à impressão de carência, manifestada por ambos os contratantes.

Por exemplo, os alemães se queixam em repetidas ocasiões de que certos artigos argentinos, como os couros e as peles, quando são comprados na Argentina sofrem um acréscimo de 25 por cento, o que não acontece quando são trazidos por uma terceira nação.

Além de haver buscado a eliminação desses 25 por cento, os alemães pediram uma redução no preço da lã argentina.

Os vendedores responderam dizendo que os produtos manufaturados da Alemanha Ocidental custam mais que os que se encontram à venda nos mercados mundiais, coisa que deu como resultado que os alemães replicassem, por sua vez, que isso se deve a que seus artigos também são de melhor qualidade que os demais.

Algodão
Bonn, 29 (U.P.) — O comunicado distribuído hoje em Buenos Aires, de que a Alemanha Ocidental e a Argentina haviam firmado um novo acordo comercial, indica que os negociadores de ambos os lados concordaram em que os preços que pediam para suas mercadorias eram demasiadamente elevados.

As negociações, iniciadas em abril, começaram sob a desvantagem de que o acordo que termina em 13 de agosto deste ano não expirará em todas as cláusulas.

Estipula a troca de diversos artigos, durante um período de 12 meses. No valor de 308 milhões de dólares. Todavia, as operações realizadas se encontram muito abaixo desse nível, devido à impressão de carência, manifestada por ambos os contratantes.

Por exemplo, os alemães se queixam em repetidas ocasiões de que certos artigos argentinos, como os couros e as peles, quando são comprados na Argentina sofrem um acréscimo de 25 por cento, o que não acontece quando são trazidos por uma terceira nação.

Além de haver buscado a eliminação desses 25 por cento, os alemães pediram uma redução no preço da lã argentina.

Os vendedores responderam dizendo que os produtos manufaturados da Alemanha Ocidental custam mais que os que se encontram à venda nos mercados mundiais, coisa que deu como resultado que os

Um Bilhete de Loteria Para o Papai Pintores, Turfistas, Noivos e Táxis



A Noite é Grande

ESTRANHA ROUPA DE DORMIR

Veio da Europa, disposto a morar no Brasil, custasse o que custasse. Suas armas de sobrevivência eram uma veia poética e alguma facilidade de escrever cartas que, estimulada, poderia transformá-lo num frívolo cronista. Para outros empregos, como secretariado ou pagar gente grã-dia, falava, e escrevia em cinco línguas, podendo, numa última hipótese, ser correspondente de firma estrangeira ou tradutor de empresas cinematográficas. Seu dinheiro, ao desembarcar na Praça Mauá, era uns pobres sete cruzeiros, quase a conta do primeiro loteamento. Aqui, alguns amigos aguentaram seus dois primeiros meses de merecido repouso e, quando a carteira modelo 19 ficou pronta, seguiu para S. Paulo, onde uma emissora de rádio lhe oferecia o lugar de redator publicitário — fazer textos para uma criolina, uma marca de sapatos populares e duas lojas de discos. Por essa tarefa, quatro mil cruzeiros mensais, vencíveis em duas quinzenas a perder de vista. Então, como esperar o primeiro salário! Onde morar? Alugou, na velha Rua Nioac, um pequenino quarto de 700 cruzeiros por mês, sem móveis e sem direito a café. O problema da cama tentou resolver com uma rede cearense, mas, como o aposento era o menor do mundo e as paredes ficavam muito perto uma da outra, a rede não esticava e o corpo do português dormiu a primeira noite ao jeito de um canivete semi-aberto. Não era possível. A espinha dorsal lhe doeu horrivelmente. Então, foi necessário passar para o chão. A rede foi estendida no velho assoalho e um cobertor de pouca monta que o preservasse de uma pneumonia dupla. Mas, S. Paulo entrou no auge do seu inverno. Veio a tal onda de frio e os beijos tremeram, os dedos se engelharam pela cidade afóra. Foi, exatamente, quando lá chegou para rever o meu amigo. O quarto da Rua Nioac, para não entrar em suas tristes minúcias, era, apenas, um quarto pobre e vazio. Alumando o aposento, a lâmpada era tanto quanto uma tangerina madura, pendurada no fio. Espichado no chão, com as mãos cruzadas em cima do peito, o lusitano dormia de "smoking". Estranhíssima, meio macabra até, aquela figura horizontal. Parecia o cadáver de um "gangster", em fita de Raft ou Bogart, após um tiro no "hall" de um "night-club". Acordei-o, para saber por que dormia de traje a rigor? Levantou, com imensa preguiça de ver-me e explicou que contava, com apenas, dois ternos de batalha. O "smoking", com sua pobreza não cessaria tão cedo, não serviria para nada, a não ser para dormir menos gelado.

— Mas, por quê a gravata borboleta?... perguntei ansioso.

Respondeu-me que seria um despropósito vestir "smoking" sem a respectiva gravata. Saí, pois precisava, com urgência, tomar um conhaque no primeiro botequim de esquina.

Antonio Maria

MANIA Escreve

COM ESTE OU COM AQUELE?

Não há como a abundância para criar problemas. Que fazer do dinheiro quando ele é demais? que fazer de dois namorados?

RÚBIA, moça morena apesar do nome, está em crise de abundância. Há alguns anos ela vivia encantada por um patricio, rapaz de imaginação curta mas que anda voando de avião para cá e pra lá. Ele jurou que se não casar com a Rúbia não casaria com mais ninguém, porém "não tem jeito" de marcar o dia fatídico em que levará a moça aos pés do Senhor. Rúbia começa a perceber que ele "não tem presente nem futuro" e que tão cedo não cumprirá a promessa de casamento. Ora, acontece que os americanos são os atuais Redentores da humanidade, quer nas políticas nacionais como nas internacionais e, também, na política amorosa. Assim sendo, a nossa Rúbia, com a chegada da pomposa frota americana, teve oportunidade de conhecer um belo que depois de algumas horas de danças, cara a cara, se declarou profunda e terrivelmente apaixonado pela brasileira. Paixão desinteressada como o amor que os grandes de Wall Street sentem por este povo comedor de bananas. Prometeu mundos e fundos, disse que voltaria para levá-la para os Estados porque ele é nacionalista e só casa na terra dele. Naturalmente Rúbia formula a pergunta: que fazer com os meus dois namorados?

Cara amiga: não sou ufanista. Para considerar todos os homens, de qualquer nacionalidade, bons maridos até que demonstrem o contrário, porém, existe uma raça de homem que é suspeita, a dos marinheiros, sejam oficiais, comandantes ou homens das mequinhas. Por natureza e por profissão são homens que precisam de diversão e a melhor de todas para eles é manter em cada porto um coração de moça palpitando pelo dia da chegada do navio que traz o prometido noivo. Mas o noivo quando chega tem sempre um pretexto para adiar o casamento até a próxima viagem. Ora, Rúbia, americano não é melhor do que "ninguém" "malgré tout". Se você, pois, quer "plantar", como dizem os italianos, o seu namorado patricio porque pensa que o americano cumpre o que promete — porque promete tudo em cima de dólares — está arriscando ficar sem futuro, sózinha, chupando o dedo. E já que você é uma mulher calculista que mede o futuro dos seus namorados calcule, também, esta hipótese: e para não chupar dedo conserve o namorado patricio enquanto o americano, em cumprimento à política de boa vizinhança, está prometendo casar com outras moças de outros portos. Se ele, por acaso, voltar e o seu patricio estiver ainda voando de bôis vazio, então é fácil "plantar" e aproveitar os frutos que lhe oferece o "boy".

SAPATARIA BRAGA

Especialista em CALÇADOS ORTOPÉDICOS para qualquer defeito. Botinhas para pés planos, fôrmas de gesso, conforme indicação médica.

RUA DA GLÓRIA, N.º 10 — TEL. 42-1298

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325



Quem vencerá o G. P. "Brasil"? Compre um bilhete sem perseguições de vencer. São bilhetes que as vezes a gente faz. Os paulistas estão não são muitos, mas eles sempre levam um prêmio ou outro. Estive com essa beleza que é a senhora Carmem Teresinha Solbiati. Só vindo em que boa forma ela está. Estivemos juntos na casa dos Jorge Guinle na noite em que a girafa Danuza Leão fazia 20 anos. Nessa hora soube do noivado da senhora Célia Braga com o senhor Walter Rato, que é da família do campeão de golfe. Mais tarde comparecemos ao Golden-Room e tive o prazer de assistir ao justo e extraordinário sucesso que a Dorothy Dandridge está funcionando. Que grande cantora, que ótima atriz, que mulher e que pianista magnífica que ela arrumou. Sou de opinião que o Tio Otávio acertou no alvo e ganhou a parada nesta disputa difícil que a vida noturna do Rio está travando. Naturalmente terminamos no "Vogue" com Sacha tocando mil toadas e um picadinho dos mil diabos. Eu estava contente por que não só o Botafogo solapara o Canto do Rio (com o nosso "velho" Geninho abrindo a porteira) como um amigo meu ganhara na loteria, o que foi um acontecimento de certa comemoração (ele pediu para não divulgar o nome). Além disso, as minhas esperanças para o domingo estavam aumentadas, uma vez que tirei "barbadas" e "seml-barbadas" do senhor Chico Paula Machado, que é camarada

além de entendido (domingo próximo na Revista do Suplemento do DIÁRIO CARIOCA ele escreve suas emoções turfísticas numa crônica de emoções e sabor). Foi realmente uma noite de certa trepidação e devo acrescentar que o dia seguinte sofreu de certa melancolia. O dia seguinte (é verdade) soube de coisas. O embaixador da Alemanha fazia anos e comemorava. O Presidente do Peru antes de partir para o Rio encomendou dois "smockings" novos. A senhora Vera Bocayuva oferece jantares extremamente intelectuais, só convidando pessoas inteligentes. O simpático senhor Jean Louis (o "glamour boy" de São Paulo) Soares de Lacerda consegue ter tempo para ser homem de negócios. O pintor Di Cavalcanti não sabe como terminar suas memórias. Está previsto um enorme sucesso para a exposição de Antônio Bandeira hoje no Museu de Arte Moderna. Por outro lado o Rubem Braga ia num táxi: Ele tem ido em vários táxis. Dessa vez quase deixou o olho, mas felizmente o capitão já está em boa forma.

Puxa, que a gente sabe de coisas numa noite de lua entre uma dança, dois papos e o picadinho final. O resto não se conta.

DECORAÇÕES

M. N. DE ANDRADE

Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins

Praça Olavo Bilac, 15-1º

Tels: 52-7574 e 46-3013

AS ARTES ★ Antônio Bento

CULTURA FRANCESA



À frente da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), Rodrigo Olívio (Filho) está trabalhando ativamente em favor da disseminação da cultura francesa no Brasil. Nessa tarefa, contará por certo com a ajuda e os aplausos de todos quantos em nosso país devem a sua formação intelectual e artística à França. Tanto nas artes plásticas como na música, matérias de que especialmente me ocupo nesta coluna, não podemos ainda prescindir do aprendizado direto em Paris. Essa grande cidade continua a ser o centro artístico do mundo, mantendo nesse domínio uma hegemonia que se iniciou depois da Revolução Francesa. Os acontecimentos da segunda guerra mundial não modificaram essa situação, que se manteve inalterável.

E o que se verifica objetivamente do exame do panorama artístico da atualidade. Se no século passado, os nossos jovens cantores e compositores iam estudar na Itália, hoje se dirigem de preferência para a França. E a verdade é que Debussy pode ser hoje considerado não só o precursor da sensibilidade musical moderna como o próprio pai de muitos dos maiores compositores deste século. No terreno da pintura, a fascinação da cultura francesa continua irresistível. A revolução plástica que se vem processando na França, há um século, desde os realistas e impressionistas, até as últimas tendências da Escola de vanguarda, estendeu-se ao mundo inteiro, tornando-se mais essencialmente

Será inútil querer que os nossos jovens artistas tomem outro rumo. O pólo magnético da arte moderna é Paris, para onde continuam fiavelmente apontando as agulhas de todas as bússolas.

Pode ter mudado, muita coisa no mundo, nos últimos trinta anos. Mas, o fato é que permanece inalterável o prestígio da arte como dos valores culturais da França, a cuja civilização tanto devemos.

Temporada Lírica Internacional

A assinatura para seis sábados noturnos, que se achava aberta na bilheteria do Teatro Municipal, instalada no Salão Asfórico, hoje encerrada, imprimeiramente, será quinta-feira, 30, às 17 horas.

O pagamento da mesma será feito em duas quotas, a 12, no dia de inscrição, e a 2ª, até às 17 horas de quinta-feira, 6 de agosto. A preferência para os assinantes da temporada do ano passado ficou encerrada no dia 25, sendo as localidades restantes postas à disposição dos novos assinantes inscritos, que deverão retirá-las (ordem rigorosa da inscrição) até amanhã.

A primeira recita, desta assinatura, que é a preços reduzidos, traje de passeio, está marcada para sábado, 15 de agosto, sendo as seis diferentes óperas escolhidas pela direção do teatro, entre as seguintes: Duas das três óperas alemãs que serão cantadas no idioma original pelo bem selecionado grupo de artistas dos teatros de Wiesbaden, Munich e Viena (JANHAUSER, de Richard Wagner; DIE ZAUBERFLOETE (A Flauta Mágica), de Mozart; e DER FREISCHÜTZ (O Franco Atirador), de Weber); SANSÃO E DILILIA, de Saint-Saens; OTELLO, de Verdi; ADRIANA DE LÉ, de CUIVRE, de Cilea; CARMEN, de Bizet; ORFEO, de Gluck; BOHEME, de Puccini; TOSCA, de Puccini; MADAME BUTTERFLY, de Puccini; CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACI, respectivamente, de Mascagni e Leoncavallo.

Continuam abertas, e ficarão encerradas imprimeiramente no sábado próximo, 12 de agosto, as inscrições para 10 recitas de gala (achando-se disponíveis somente balcões e galerias) e para 7 vespertinas.

RAIOS X

IOMOGRAFIAS

Exames cardiográficos em residências

DRS. VICTOR CORTES

e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens

A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos:

ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel: 32-6744

Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 — Telegrafia: ROCHACIA

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

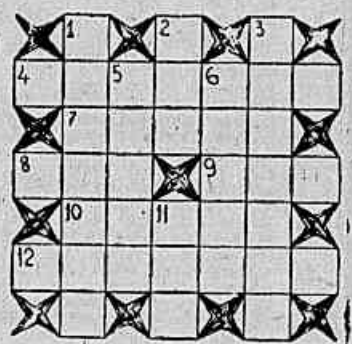
CIRURGIA E PRÓTESES

13º - S. 1306 - Tel. 52-5929

RUA 13 DE MAIO, 13

Ed. Municipal

PASSATEMPO



Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Orlando

FRIZONTEAIS: 4 — Sinceri-

dade, 7 — Taiti, 8 — Nova, 8

Tudo que é oposto ao bem, 9

Constelação austral, 10 —

Especie de melro branco, 12 —

Vara de porcos

VERTICAIS: 1 — Golados, 2

Nome próprio feminino, 3 —

Amada extremamente, 5 —

Tocar de leve em alguma coisa,

8 — Efemina, 11 — Cachaca,

Solução do PASSATEMPO anterior,

HORIZONTAIS: Vapor,

Arado, Acará, Arara, Rolos,

VERTICAIS: — Vara, Ar. Paca,

da correspondência e colabora-

ções para esta seção deverão ser

endereçadas ao RONEGA, 9

DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio

Branco, 25 — D. F.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Comendador Oscar Costa; A. J. Peixoto de Castro; Walter Couto; Osvaldo Simões Corrêa; Juvenil Pinto; Paulo Paiva de Moraes Macêdo; Justo Perez; Severino Rodrigues de Faria; Antônio Cordeiro; Manfredo Liberal; Alcir Tavares Boechat; Manoel Santana Neves; Amaro Abdon de Sousa e Silva; Hermínio de Freitas; Vitorino Lobo; Valdemar Nunes de Figueiredo; Antonio Rufino Silva; Francisco Machado Filho; Silvio Coelho; João Ferreira de Sousa e Luís Carlos de Andrade Filho.

Senhoras

— Lélia Braga; Manon Marques Porto e Berenice Siqueira Patricio.

Senhorinhas

— Luiza dos Santos Neves e Teresinha Vasconcelos.

Meninos

— Martins, filho do casal Adriano Teixeira-Solange Teixeira.

Meninas

— Patrícia, filha do sr. Francisco E. G. Cardim e sra. Alice A. Cardim; Alba Maria, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Arminda; Maria Fernandes e Carmem Cecília, filha da sr. Dionísio de Castro Pinheiro e sra. Nathalia M. de Resende Pinheiro.

Maria Elisa — Aniversário, ontem, a galante menina Maria Elisa, filha do sr. José Araújo, nosso confrade de "O Jornal" e "Diário da Noite". Maria Elisa recebeu suas amiguinhas.

Nascerimentos

— Nasceu o menino Lauro, filho do sr. e sra. Manoel Azevedo.

Noivados

— Contratarão casamento a senhora Maria Regina Soares, filha do casal Laís-Olimpio Soares e o sr. Rafael Rosário.

Passageiros embarcados no Rio em Aviação da "Cruzeiro do Sul"

PARA RECIFE — Julio Oscar Lagun, Joaquim Gomes da Silva, Edgar Milton Medeiros Braga, Juan Mario Martins, Iete Leres Lapa, Mario Roberto Lapa, Vicente Basileio, Sara Nide Ferraro, José de Ariminda Pereira Soares, George Fletcher, José Trajano da Silva, Amaury R. da Silva, Adolpho Barbosa, Alvaro Milanex, Pedro Cunha Linhares.

PARA SALVADOR — Leodegário L. de Sousa, Lindaura da Costa, Maria S. Pedro de Oliveira, Joan Albert Felix P. Barmentier, André Leo Mary S. Barmentier, Jacques Correia da Silva Junior, Ivone Malta Correia da Silva, Renato Batista Palma.

PARA CURITIBA — Esten C. Lima, Eunice M. Portugal, Eulides de Melo, José Mário da Silva, João José Bracony, Aurelio Gonçalves, Alvaro Gonçalves, Maria Gouveia, José Gouveia Filho.

PARA NATAL — Tibúrcio Bezerra dos Santos, Robert Briggs, Arlur Bardevick, Paulo Henschel Martins, Maria Henschel Martins, Sônia Henschel Martins.

PARA PETROLINA — Francisco Bracony, Aurelio Gonçalves, Alvaro Gonçalves, Maria Gouveia, José Gouveia Filho.

PARA ARACAJU — Carolina Serzedelo Machado, José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

PARA SÃO PAULO — José do Patrocínio de Oliveira, Maria Dulce de Melo, José dos Santos.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam o "show" da elegante "boite" Night and Day, "Rodando pelo Mundo", as legítimas bailarinas Olga Bolenska, Beatriz Juppá e Irina.

Valorizam

1

O Policial Impediu Tragédia Frente ao O. K.



O rapaz queria ver o G. P. Brasil de binóculo. Mas a polícia breco-lhe as intenções

Roubou o Binóculo Para o G. P. 'Brasil'

No momento exato em que procurava deixar o apartamento nº 409 do prédio 70 da Rua do Passeio, sobrando um par de óculos Ray-Ban, um revólver cano longo e um binóculo, Darci de Sousa Soares (24 anos, solteiro, Rua São Clemente, 96) foi detido pelo proprietário do apartamento, Osvaldo Matos Barreto, que o conduziu preso para o 5º distrito policial.

Ali, diante das autoridades, Darci confessou a sua intenção de se tornar proprietário dos referidos objetos, esclarecendo que o binóculo pretendia usá-lo, domingo próximo, para assistir melhor ao desenrolar do Grande Prêmio "Brasil".

O sr. Osvaldo Matos também compareceu àquela delegacia esclarecendo pormenores da prisão do malandro, acrescentando que Darci entrara no interior de seu domo utilizando-se de uma chave falsa, que fabricara depois de conseguir o molde da fechadura.

Esclareceu mais que há meses seu apartamento fora assaltado, segundo tudo indica, pelo mesmo Darci de Sousa Soares. O delegado de dia lavrou o flagrante, recolhendo o lunfão ao xadrez, onde ele aguardava julgamento.

RELOJOEIRO FOI ATROPELADO

Wilmel Pápe (de 41 anos, solteiro, relojoeiro, residente na Rua Prudente de Moraes, 805, casa 4) foi atropelado por um auto não identificado na noite de ontem, na Rua Gomes Carneiro em frente ao nº 155. Com fratura da perna direita e escoriações generalizadas, foi ele internado no H.M.C.

FALSO OFICIAL RECOLHE DINHEIRO PARA ESCOTEIRAS

Chegando ao conhecimento deste gabinete que um indivíduo geramente fardado de oficial da Marinha percorre Casas Bancárias ou Embaixadas, nesta Capital, com o fim de angariar donativos para a Associação dos Escoteiros do Mar, esta chefia, no sentido de alertar a população do Distrito Federal, comunica que a referida entidade tem por lema manter-se com seu próprio recurso, sendo, portanto, falso o documento de que o mesmo é portador. Outrossim, esta chefia recomenda às pessoas procuradas pelo referido indivíduo que se comuniquem com a Delegacia de Dia, pelo telefone 42-9614. — (As) Coronel Milton Barbosa Guimarães — Chefe de Gabinete.

Mãe e Filhos Assaltaram Uma Residência e Armaram Tiroteio

Orientou a Mãe e a Irmã Como Penetraram na Moradia — Quando Faziam a Tropa a R. P. (Chamada) os Surpreendeu — As Mulheres se Entregaram e o Homem Fêz Fogo

Um ladrão e duas ladras tentaram assaltar, na madrugada de ontem, a residência do sr. João da Rosa, 14

Rua Dias da Cruz, 30, no Meier. Os três meliantes, constituídos de mãe e filhos, receberam a polícia armada, provocando tiroteio.

Surpreendidos

Na madrugada de ontem o larapio João Aires de Sousa, (19 anos) acompanhado de sua mãe Maria de Lourdes, (50 anos) e de sua irmã Cleonora Maria, residentes na ladeira Sagari, s/n, em Mesquita, penetraram na casa do sr. João da Rosa, indo direitos ao quarto dos fundos do prédio. Ali, começaram a roubar, fazendo uma trouxa de roupas. Algum da casa despertou e percebendo os

gatos no aposento, correu ao telefone chamando a Radiopatrulha.

O Tiroteio

Minutos depois chegava a guarnição do RP. 26. Os patrulheiros penetraram na residência, surpreendendo os ladrões. As duas mulheres se entregaram à prisão. Mas, o gatinho João Aires reagiu e fez fogo contra os policiais, que responderam à bala. Alguns dos projéteis atingiram o larapio no pé esquerdo e na perna direita. Mesmo ferido, João Aires manteve a resistência, cedendo, porém, quando esgotou a munição da pistola. Prisão, foi transportado para o Pronto Socorro, onde se encontra internado.

Orientadas Pelo Ladrão

As duas mulheres foram levadas para o 22º distrito policial, onde declararam que haviam invadido a casa para roubar, orientadas por seu filho e irmão João Aires. Daí, transferidas à Delegacia de Vigilância. Ambas serão processadas na forma da Lei.

Sexagenária

Atropelada na

Praga Tiradentes

A viúva de 62 anos Maria Teresa de Carvalho (residente na Rua Santo Cristo, 45), foi atropelada, ontem, à noite, na Praça Tiradentes, pelo auto chapa 8-11-14, dirigido pelo motorista Francisco Pereira Filho, de 29 anos, solteiro, residente na Rua Visconde de Duprat, 12 — Realengo. A vítima foi medicada no H.P.S. e o citado motorista preso em flagrante pelo cabo da P. M. Ellis Copello de Moura, que o conduziu ao 10º distrito policial.

Feriram o

"Camelot"

Apresentando ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, produzido por estocada de faca, o motorista do Hospital do Pronto Socorro, o "Camelot" Pedro Literato Gomes (28 anos, preto, residente na Rua Marquês de São Vicente, 149, casa 10).

A vítima, ao ser interrogada pelo investigador de serviço, declarou que fora agredido por um desconhecido na Av. Marechal Floriano, em frente ao cinema Popular.

O fato foi registrado no 9º distrito policial.

Tentou o Suicídio:

Trigo & Cerveja

Tentou suicidar-se, na tarde de ontem, quando se encontrava no Alto da Boa Vista, próximo à Bica Monteiro, ingerindo trigo roxo com cerveja, Vanda Barcelos, de 34 anos, solteira, residente na Rua Canavieiras, 287. O cabo da Polícia Militar n. 3145, ao passar pelo local, a encontrou em contorções, solicitando o auxílio de uma ambulância do H.P.S. No Hospital, Vanda Barcelos, colocada fora de serviço, declarou ao investigador de serviço que os motivos de seu gesto seria uma crise de nervos. O fato foi registrado na delegacia de 17º distrito pelo comissário edra.

Doenças da Pele

Dr. Agostinho da Cunha

Assimilada, 73 - Tel. 32-3265

Contradições

Se alguma coisa fosse ainda necessária para provar os erros de que se acha pejada esta infeliz reforma policial, que o Governo, mais para atender pedidos de interessados do que por convicção de sua necessidade, enviou à Câmara em um momento em que problemas de maior relevância estão a exigir soluções imediatas, basta confrontá-la com aquela outra, que o Executivo elaborou e também mandou para a mesma Casa do Congresso, visando ampla reforma administrativa do país e que já foi estudada por uma comissão interpartidária com o fim de não retardá-la durante as discussões e votações regimentais.

Confrontando-se os dois trabalhos, ambos examinados pelo mesmo DASP, ambos encaminhados pelo mesmo Governo, tem-se a impressão de que as autoridades governamentais e das planas estão atacadas de amnésia ou então que a dispendência, a anarquia e o desleixo tomaram conta delas.

Pela reforma administrativa, o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Trânsito, por serem de ação estritamente local, são transferidos para a Prefeitura, com o que concordou unanimemente a comissão interpartidária. No entanto pela reforma policial o Corpo de Bombeiros incorpora-se ao Departamento Federal de Segurança Pública, ficando subordinado diretamente ao chefe de Polícia e o Serviço de Trânsito é elevado à categoria de Divisão, ficando seu diretor com o padrão de vencimentos correspondente a CC2.

Mas este não é o único caso. O Serviço de Censura, que pela reforma administrativa é transferido, com muita justiça, para o Ministério da Educação e Cultura, pela reforma policial continua a integrar o DFSP, ficando seu diretor elevado à categoria de CC5.

Estes dois casos mostram, à saciedade, a falta absoluta de cuidado por parte daqueles que elaboraram a mensagem e convenceram o Chefe do Governo a assiná-la, levando-o assim a se contradizer em dois atos seus, exclusivamente seus.

Dirão os autores da reforma policial que a mesma foi elaborada antes daquela que se refere à administração do país e que os senhores assinalados serão modificados quando for estudada pela Comissão de Serviço Público da Câmara.

De qualquer forma, o fato atesta completa falta de cuidado, ao mesmo tempo que assinala uma modificação policial que não satisfaz às necessidades da cidade, que não se apoia em qualquer organização similar nacional ou estrangeira e que só tem uma finalidade definida, clara e inequívoca: criar cargos suculentos, estabelecer serviços dispensáveis.

Enquanto os donos dos futuros cargos já estão prebendando o futuro sucesso com os 50 milhões pedidos, o povo continua sofrendo a falta de policiamento.

Um "Barbeiro" Encontra o Seu Destino

João Vargus, o caminhão chapa D. F. 6-40-51, dirigido por um motorista de identidade desconhecida, perdeu a direção, subiu ao passeio e foi chocar-se com a parede da Barbearia Central, à rua Machado Coelho, 6, de propriedade do sr. Isaac Caban. Em consequência do choque, saiu ferido o ajudante de caminhão, José Cândido Lourenço Rodrigues (de 63 anos, espanhol, residente na rua dos Invalidos, 198), que foi medicado no H. P. S. Ao local do acidente, compareceu o comissário Tarah, de serviço no 13º Distrito Policial, que registrou o fato e fez remover o veículo do passeio. E, durante a manobra, saiu-se à barbearia.

Haydée, "pivot" da quase tragédia. Prima de Adriano, com ele viveu 2 anos. Trocou-o pelo "bookmaker"



Haydée, "pivot" da quase tragédia. Prima de Adriano, com ele viveu 2 anos. Trocou-o pelo "bookmaker"

O Chofer do Táxi Furtou-lhe o Rádio

No dia 16 do mês passado, Sebastião Rodrigues, residente na rua Taylor, 100, apto. 101, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 4º distrito policial de que tinha sido furtado um rádio de sua propriedade por um motorista de táxi. O caso foi entregue ao detetive Devoto, juntamente com os investigadores Guedes e Barbosa, da Seção de Roubos e Furtos, daquela delegacia. Ontem, aqueles policiais conseguiram localizar o carro, bem como o motorista, que, preso, se identificou como: José Cari da Silva Arouca, residente na Rua Ipiranga, 44, casa 1. Em sua residência foi apreendido o rádio.

Atropelado Estudante de Engenharia

O estudante de Engenharia Luis Loureiro, 30 anos, residência ignorada, ao tentar atravessar a Av. Amaro Cavalcante, na noite de ontem, foi atropelado por um automóvel não identificado.

Com suspeita de fratura do crânio e escoriações generalizadas, o estudante foi removido, em estado de coma, para o Hospital do Pronto Socorro.

O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 22º distrito policial.



Adriano afirma que não insultou o casal. Foi agredido inesperadamente pelo amante de sua ex-amante

Ex-Amante e Atual Lutaram ao se Encontrarem na Rua Sen. Dantas, Com Haydée Presente — Estava Armado Mas Não Usou a Faca — O "Bookmaker" Roubou-lhe a Mulher Com a qual Tem um Filho

A pronta intervenção do aspirante da Polícia Militar, Mario Gonçalves Duarte, prendendo em flagrante, na noite de ontem, em frente ao Hotel O. K. (Rua Senador Dantas), quando se empenhavam em violenta luta corporal, Alvaro Lopes Ribeiro (de 28 anos, solteiro, residente na rua Taylor, 39, apto. 710) e Adriano de Oliveira (de 22 anos, solteiro, residente na rua Torres Homem, 1171, apto. 202, Vila Isabel) impediu que fosse consumada uma tragédia.

Um dos contendores, Adriano de Oliveira, se achava armado de uma faca, sem tê-la usado, contudo. A causa da luta foi Haydée Batalha Lopes (de 21 anos, solteira, doméstica, residente na rua Taylor, 39, apto. 710), que se achava na companhia de Alvaro Lopes Ribeiro. Todas as personagens do caso foram encaminhadas ao 5º distrito policial, onde prestaram declarações.

Antecedentes

Adriano de Oliveira, segundo declarou a reportagem, vivia maritalmente com Haydée Batalha Lopes, há cerca de 2 anos. Dessa união nasceu um filho. Últimamente residiam na Rua Barão de Cotegipe, 336, casa 2. Neste local, Haydée passou a não ser mais fiel ao amante, pois veio a conhecer o "bookmaker" Alvaro Lopes Ribeiro. Abandonou o lar, deixando a criança com a comadre do casal. Adriano ficou surpreso de se encontrar com Haydée, e não sabia mais o que fazer. Um dia recebeu um telefonema de Haydée que queria visitar o filho, de 1 ano e meio, que estava na companhia de Adriano, ao que se negou, por saber que a mulher se entregara a vida fácil.

O Encontro

Chegando esta semana de Teresópolis, Adriano marcou um encontro com Haydée em um apartamento à tarde com parentes, na porta do cinema Vitória (Rua Senador Dantas). Mais ou menos às 18 horas, ouviu o grito: "cuidado, ele vai te acertar". Alvaro (que saíra naquele momento do cinema em companhia de Haydée), lhe aplicava um violento soco. Ficou um pouco tonto, mas reagiu, entrando em luta corporal, quando interferiu o aspirante de polícia.

No Cartório

Na delegacia do 5º distrito policial, Alvaro Lopes Ribeiro foi autuado em flagrante por tentativa de agressão e Adriano de Oliveira por porte de arma. Ambos foram soltos após pagarem as fianças correspondentes.

Já foi preso

Segundo conseguiu apurar à nossa reportagem, Alvaro Lopes Ribeiro já foi preso uma vez, em sua residência, vendendo jogo de corridas de cavalos, e é conhecido "bookmaker".

Médica Quis Morrer Porque Acabou o Namoro

Adelina Sepúlveda, médica da Santa Casa de Misericórdia, de 25 anos, residente na Rua Buarque de Macedo, 23, apto. 801, após ter rompido o seu namoro com o médico Mário Giorgio Marano (também médico, da Santa Casa, residente na Rua Dona Mariana, 172), tentou suicidar-se ontem à tarde, ingerindo comprimidos de "Seconal".

Socorrida a tempo pelo ex-namorado e médico foi ela salva da morte. Mais tarde, como não se sentisse bem, solicitou uma ambulância do Hospital Miguel Couto, onde foi submetida a tratamento adequado. O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 3º distrito policial.

JUIZ PARKER por Paul Nicholls



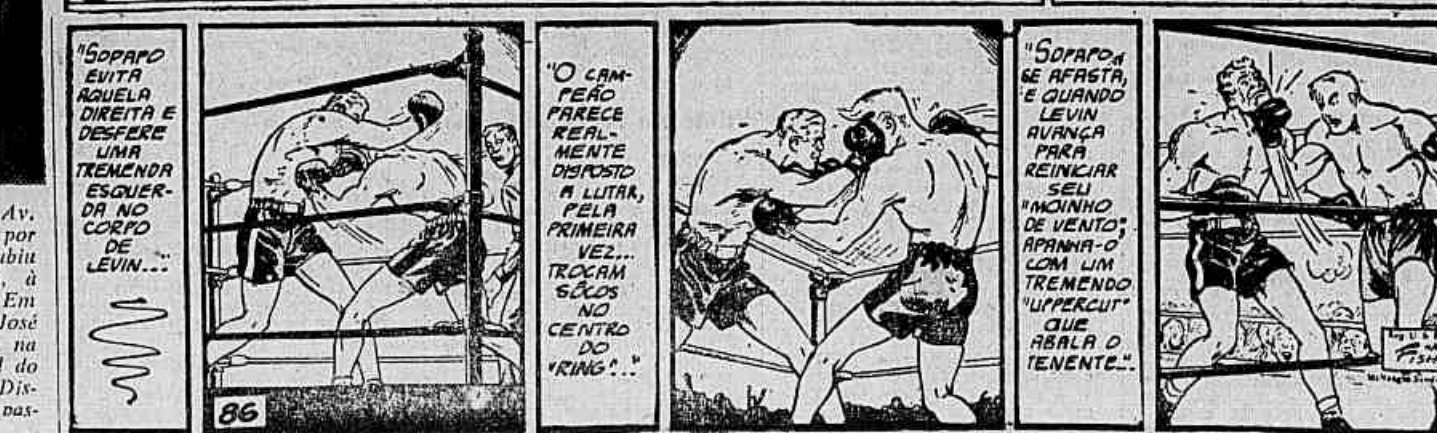
MAMAE DOLORES, a Conselheira por Ken Allen



TOM CORBET e os Cad. do Espaço por Ray Bailey



JOESOPAPO, Campeão de Box por Ham Fisher



Contradições



Se alguma coisa fosse ainda necessária para provar os erros de que se acha pejada esta infeliz reforma policial, que o Governo, mais para atender pedidos de interessados do que por convicção de sua necessidade, enviou à Câmara em um momento em que problemas de maior relevância estão a exigir soluções imediatas, basta confrontá-la com aquela outra, que o Executivo elaborou e também mandou para a mesma Casa do Congresso, visando ampla reforma administrativa do país e que já foi estudada por uma comissão interpartidária com o fim de não retardá-la durante as discussões e votações regimentais.

Confrontando-se os dois trabalhos, ambos examinados pelo mesmo DASP, ambos encaminhados pelo mesmo Governo, tem-se a impressão de que as autoridades governamentais e das planas estão atacadas de amnésia ou então que a dispendência, a anarquia e o desleixo tomaram conta delas.

Pela reforma administrativa, o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Trânsito, por serem de ação estritamente local, são transferidos para a Prefeitura, com o que concordou unanimemente a comissão interpartidária. No entanto pela reforma policial o Corpo de Bombeiros incorpora-se ao Departamento Federal de Segurança Pública, ficando subordinado diretamente ao chefe de Polícia e o Serviço de Trânsito é elevado à categoria de Divisão, ficando seu diretor com o padrão de vencimentos correspondente a CC2.

Mas este não é o único caso. O Serviço de Censura, que pela reforma administrativa é transferido, com muita justiça, para o Ministério da Educação e Cultura, pela reforma policial continua a integrar o DFSP, ficando seu diretor elevado à categoria de CC5.

Estes dois casos mostram, à saciedade, a falta absoluta de cuidado por parte daqueles que elaboraram a mensagem e convenceram o Chefe do Governo a assiná-la, levando-o assim a se contradizer em dois atos seus, exclusivamente seus.

Dirão os autores da reforma policial que a mesma foi elaborada antes daquela que se refere à administração do país e que os senhores assinalados serão modificados quando for estudada pela Comissão de Serviço Público da Câmara.

De qualquer forma, o fato atesta completa falta de cuidado, ao mesmo tempo que assinala uma modificação policial que não satisfaz às necessidades da cidade, que não se apoia em qualquer organização similar nacional ou estrangeira e que só tem uma finalidade definida, clara e inequívoca: criar cargos suculentos, estabelecer serviços dispensáveis.

Enquanto os donos dos futuros cargos já estão prebendando o futuro sucesso com os 50 milhões pedidos, o povo continua sofrendo a falta de policiamento.

Tentaram Agredir o Médico da Ambulância

Dois homens insultaram e tentaram agredir, na noite de ontem, a guarnição da ambulância nº 136, do Hospital Miguel Couto, composta do médico Elias de Freitas, enfermeiro Maurício Antunes e o motorista Augusto Sáiz, que atendiam Geni Alves (17 anos, preta, solteira) em sua residência, estrada do Tambá, 588.

As 18 hs. a ambulância do Hospital foi solicitada para atender a jovem que havia sofrido um ataque de cólicas. Entretanto, no momento em que a ambulância se retirava de Orlando dos Santos (cunhado de Geni) e Silvio de Tal insultaram os componentes da guarnição. Temendo consequências graves, o médico determinou ao motorista que apegasse o regresso ao Miguel Couto.

No Hospital o dr. Elias noticiou o ocorrido ao diretor do estabelecimento, que imediatamente solicitou o auxílio das autoridades do 1º distrito. Mais tarde a guarnição da R. 40 conseguiu prender Orlando dos Santos, que explicou seu gesto em virtude da ambulância ter-se demorado a estar irritado conseguindo Silvio de Tal evadir-se.



Ao tentar fazer a curva existente na rua Machado Coelho com Av. Presidente Vargas, o caminhão chapa D. F. 6-40-51, dirigido por um motorista de identidade desconhecida, perdeu a direção, subiu ao passeio e foi chocar-se com a parede da Barbearia Central, à rua Machado Coelho, 6, de propriedade do sr. Isaac Caban. Em consequência do choque, saiu ferido o ajudante de caminhão, José Cândido Lourenço Rodrigues (de 63 anos, espanhol, residente na rua dos Invalidos, 198), que foi medicado no H. P. S. Ao local do acidente, compareceu o comissário Tarah, de serviço no 13º Distrito Policial, que registrou o fato e fez remover o veículo do passeio. E, durante a manobra, saiu-se à barbearia.

'Zizinho Preciso Extrair os Meniscos'

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocação — Rendas — Artilheiros — Goleiros Vazados — Expulsões — "Penalties" — Notas

De MARTINS RIBEIRO

Colocação: A colocação dos clubes nos diversos certames do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, exceto o Canto do Rio, que não disputou o Campeonato de Juvenis, é a seguinte:

Juvenis	Pontos
1º Flamengo	0
2º Vasco e Bangu	1
3º Fluminense, América, Botafogo e São Cristóvão	2
4º Bonsucesso	3
5º Olaria e Madureira	4
6º Portuguesa	5

Profissionais	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros Por Equipes	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Artilheiros	Pontos
1º Vasco, Flamengo e Botafogo	0
2º Bangu, Fluminense e América	1
3º Portuguesa	2
4º América e Canto do Rio	3
5º Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão	4
6º Olaria	5

Voltou o Palmeiras a Querer Humberto

O Emissário do Clube Estêve (Com Cem Mil Cruzeiros) em Casa do Jogador — Empecilho: Madame Tozzi

Não tem mais fim a novela Humberto, ou melhor, essa "palhada", como o diz o vice-presidente dos interesses profissionais do São Cristóvão, sr. Bitencourt. O representante do Palmeiras voltou ontem ao Rio, e esteve na casa do pai do jogador, dizendo: "Não é a necessidade do jogador, mas, sim, uma questão de honra."

Fluminense x Penarol
O noticiário da peleja internacional, noturna, de ontem, entre as equipes do Fluminense e do Penarol, de Montevideu, vai publicado na segunda página da presente edição.

ESCOLA DE VOLEI NO S. CRISTÓVÃO



Vendo a direção da prática do Voleibol entre seus associados, o São Cristóvão vem de instituir uma Escola destinada a preparar e aprimorar tecnicamente as futuras defensoras da sua representação feminina. A tarefa foi entregue aos "valcos" Jerônimo Borges e Ricardo Lima, ambos com credenciais sobejas para levar em avante a magnífica iniciativa do grêmio da Rua Figueira de Melo. Na foto acima, um grupo de graciosas voleibolistas, todas em preparação física-técnica para constituírem dentro em breve o novo "rolo compressor" do volei carioca.

Os ensinamentos e treinos são proporcionados aos sábados, das 8 horas, e de quartas-feiras, das 20 horas, podendo participar dos exercícios todas as "estrelas" do São Cristóvão que desejem praticar o elegante desporto da rede.

São Cristóvão Quer Alcino

O São Cristóvão está interessado no concurso do panteão Alcino, ex-defensor do Olaria, agora radicado no futebol paulista, pertencente ao São Paulo Futebol Clube. O sr. Alcino de Almeida, atualmente na capital bandeirante, está em negociações com os parados paulistas, a fim de trazer para Figueira de Melo o atacante.

Estado do Rio Esportivo

Vitória Esmagadora do Fluminense
Pelo campeonato interclube de futebol profissional, a equipe do Fluminense A. Clube, que tem a preparação do "coach" Valtir Ferraz, enfrentando o Niteróiense, conseguiu abatê-lo a uma primorosa exibição.

Nova Derrota do Manufatureiro
A falange do Manufatureiro A. Clube, que desde sua ascensão ao futebol renomeado não tem sido das mais felizes, voltou a perder domingo último. Desta feita seu vencedor foi a equipe de Henrique Jacova, o Cruzeiro, e a contenda terminou com o placar de 2 a 0.

Visitou Saquarema o E. C. Tupi
Atendendo atencioso convite que lhe formulou o Saquarema F. Clube, esteve domingo último em visita ao município do mesmo nome o famoso conjunto do E. C. Tupi, de Niterói.

Friedenreich na Enciclopédia da Mocidade
Por um equívoco, que o leitor terá corrigido mentalmente, o título dado ontem à entrevista de Max Valentim furtivo ao grande entrevistado Friedenreich na Enciclopédia da Mocidade, em propaganda nos Estados Unidos, ao lado dos maiores vultos esportivos de cada país, como Babe Ruth, George Carpentier, Manolete, etc.

Individual na Portuguesa
A Portuguesa treinou individualmente, e hoje à tarde, no campo do América, para seu treino de conjunto. A concentração da Portuguesa estava para ser iniciada hoje, mas, houve contra-ordens e será mesmo a partir de amanhã.



Ademir: o tempo passa e o povo esquece...

O JOSÉ ROBLES E O ADEMIR MENEZES

Um Novo Ídolo Desponta em São Januário — A "Torcida" Não Esquece os "Goals" do "Queixada" — A "Parada" Vencida Pelo Vasco — "Rushes" e Chutes Emocionantes

A "torcida" vascaína não pode, certamente, esquecer Ademir de um momento para outro. Os "goals" de Ademir, os "goals" sensacionais de Ademir, não são esquecidos nunca. Mas a "torcida" pode, muito bem, ter um novo ídolo. E isso está quase acontecendo com os vascaínos. Os vascaínos que seguem o "tema", que acompanham a campanha em todas as suas dificuldades. Por isso, muitas vezes, escuta-se um "torcedor" cruzmaltino dizer: "aquele 'goal' só mesmo Ademir poderia fazer". Ou então, coisa mais simples: "Faz um 'goal' 'a lá Ademir'... Pois a verdade é que um novo ídolo foi plantado em São Januário. Ainda não bem definido com respeito a sua 'ficha', mas caminhando amplamente para ter sua 'turna' e tomar conta do coração do torcedor.

JOSÉ ROBLES

José Robles (Pinga) custou a ser transferido para o Rio de Janeiro. Volta e meia falava-se em sua transferência. Ou nos grandes "namoros" que provocava com clubes cariocas. Tanto que quase todos os "bravos" do Rio de Janeiro andaram de olho em José Robles. E muitas e muitas vezes se escutou dizer que um jogador qualquer tinha ido a São Paulo para "cantar Pinga", melhor: para cantar a Portuguesa. E nisso desfilaram o Flamengo, o Fluminense e o próprio Botafogo, este sempre tão astuto nos "delírios extraordinários". Mas a Portuguesa não era só. Não se via a Portuguesa de Desportos com qualquer dinheiro ou com qualquer proposta. Por isso, José Robles (o Ademir de São Paulo) foi fichado na Portuguesa, local de onde nem mesmo os clubes paulistas poderiam tirá-lo.

O VASCO VENCEU

Foi dura, para o Vasco, a "parada" de São Januário. Mas afinal foi vencida. O Vasco necessitava muito de Pinga. A "torcida" vascaína precisava de um Pinga. Era como uma "sombra" na popularidade de Ademir Marques de Menezes. Era o plano de um novo ídolo, capaz de fazer esquecer o outro ou, ainda mais, capaz de juntar-se ao outro na "adoração" dos vascaínos. Mas a "parada" não se mostrou mais o "rompedor de defesas". E só mesmo um Pinga, um José Robles, poderia fazer isso. O noticiário, com seus chutes magistrais, seus arremates estonteantes.

Passados, agora, alguns meses, talvez dois meses, apenas, já se sente que Pinga é o assunto dos "torcedores", a mania dos torcedores, a conquista dos torcedores vascaínos.

OS OUTROS

Não que a "torcida" vascaína desdote de Ipojuca, de Maneca, de Dejáir, de Chico. Mas um ídolo é outro coisa. A "torcida" gosta de Maneca de outro modo, assim como gosta de Ipojuca. A "torcida" fala com muita razão: "São indispensáveis, é claro. Mas, grande, é o Pinga, grande é Ademir Marques de Menezes". Maneca, Ipojuca e Dejáir são jogadores de outro quilate. São "peças da máquina". Pinga, para o "torcedor", é o "paraíso de ouro". O "paraíso de ouro" faz falta em todas as ocasiões. E, em muitas vitórias, há de faltar um sabor especial, quando não estiver registrada a marca indelével da chuteira do ídolo. E bom vencer, é claro. Mas é melhor quando se vence com um chute de Pinga ou de Ademir Marques de Menezes.

ESQUECIMENTO

Ainda não se pode dizer, evidentemente, que o "torcedor" esqueceu Ademir Marques de Menezes. Tanto que todos quiseram saber de sua operação. Mas não se pode negar que o coração da "torcida" está pendido para José Robles, o paulista que também possui "rushes" emocionantes e chutes "magistrais", tal como o grande Ademir, o inesquecível Ademir.

Por todas essas razões é que a "torcida" do Vasco da Gama não está aspirando por Ademir, não tem a lembrança, em cada jogo, o velho Ademir. Antes, não. Antes o Vasco poderia ter tido "goleada", que o "torcedor" ainda falava em Ademir, mas não falava em Pinga. Agora há uma nova isolação. Há se falado em Pinga, há se falado em "goals" de Pinga. E o grande ídolo ama o Vasco.

Dr. Gosling Fará Hoje os Exames

Acredita o dr. Hilton Gosling chefe do departamento médico do Bangu que hoje, em Niterói, após o exame que efetuará em Zizinho, possa realisar sua primeira impressão: "Zizinho precisa extrair os meniscos". Essa a declaração que ele próprio prestou à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, ontem à tarde. Acentuando: "Infelizmente não acredito que o jogador possa ficar recuperado sem se submeter a essa intervenção. Na palavra final, aliás, só posso dá-la amanhã, após o exame."

Forte Tensão

Disse o dr. Hilton Gosling que Zizinho sofreu forte torção no joelho, durante a peleja com o Olaria. E como o local se apresentasse muito dolorido e inflamado, tinha impedido que ele efetuasse um exame detalhado para constatar ou não a rutura do menisco do grande jogador. Mas afirmou acreditar nessa hipótese, ainda que considere muito mortal a operação, tal como a pronta recuperação do "crack".

"E amanhã, em sua residência, em Niterói, irei para examiná-lo em caráter definitivo. Nessa ocasião darei a palavra final sobre a questão".

Poderá Escolher o Cirurgião

Afirmou por outro lado o dr. Hilton Gosling que deixará a cargo de Zizinho a escolha do cirurgião, caso seja necessária a intervenção cirúrgica. "Prefiro que o próprio Zizinho escolha o médico operador. Nisso, prefiro não ter interferência. Mas afirmou: 'Caso ele peça minha opinião aconselharei que procure o dr. Pedro da Cunha Filho'".

Treinaram Ontem os Vascaínos

Com Alvinho na ponta esquerda, treinou o Vasco na tarde de ontem, em São Januário, preparando-se para o confronto de domingo no "alcapão" de Figueira de Melo, contra o São Cristóvão.

60 MINUTOS

A prática teve a duração de sessenta minutos, e agradou ao técnico Flávio Costa pela movimentação, e o ensaio coletivo apresentou como comandante do ataque, Ipojuca, que deverá atuar domingo frente aos "cadetes", segundo tudo indica.

EMPATE: 1x1

O treino terminou com um empate de 1 a 1, tendo Maneca consignado o tento dos titulares, cabendo à Friaga marcar para os suplentes.

OS QUADROS

As duas equipes treinaram assim constituídas: Efeitos — Ernani; (defesa) Osvaldo, Milton e Haroldo; Eli, Danilo (Bira) e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga e Alvinho. Reservas — Osvaldo (Ernani); Beline (Ismael) e Elias; Amari (Osvaldo), Adão e Conceição; Pedro Bala, Vavá (Nelsinho), Friaga, Nelsinho e Hélio.

As orelhas ARDEM

Já não me admira a penitência de Obdulio Varela em não querer tirar fotografias. Nem a renitência e nem a impertinência. Admira-me a chatices dos fotógrafos que vivem correndo atrás do velho Varela como se se tratasse de uma Marilyn Monroe qualquer que aqui aparecesse. Ainda assim se compreende, que diabo, porque a Marilyn tem o futuro pela frente e um belo passado... Mas o velho Obdulio? E o futuro bodega estar os fotógrafos a caçar o velho "capitão", brincando do jogo de esconde-esconde... Bobagem e ridículo. Inclusive se gastar tinta e papel com esse cidadão mal-educado e de flagrante mau bofes... Ontem, por causa disso, procuramos o nosso amigo Giampaoli, (defensor de Obdulio) para melhores explicações. Giampaoli foi franco: "Obdulio é como uma 'vedete', seu Super XX. Você há de compreender. Ele não tira fotografias sem estar maquilhado..." E noutro tom: "Tem medo que apareçam os 'pés de galinhas'..."

VAI E VOLTA

...O Fluminense aprender, há poucos anos, uma tática muito especial. Manda embora o jogador e depois vai buscá-lo de volta. Ou vai buscá-lo ou o namora de longe. Assim se passou com Rodrigues, por quem o Fluminense suspira. Mas Bigode foi buscar. Também foi buscar Simões e foi buscá-lo novamente. Agora parece que o rapaz foi de vez. No momento, fala-se no retorno de Carlyle. Consultamos o nosso amigo Benício, sobre a questão. E ele: "Você compreenda bem. O Fluminense é quem está com a razão". E nós: "Mas esse negócio está ficando chato, que diabo. Jogador vai, jogador vem...". E Benício: "Não, meu velho, a gente manda eles embora pra criar vergonha na cara. Depois a gente traz de volta..."

JOGOS DIURNOS

Perguntamos ao vereador Paes Leme a razão por que era contrário aos jogos nos dias úteis. Disse-nos: "O Brasil precisa trabalhar, o Rio de Janeiro precisa trabalhar. Não fica bem as fábricas estarem precisando de braços e os braços a bater palmas no Maracanã...". Depois, respirando: "O único clube que poderá jogar nos dias úteis é o Flamengo, Vasco, não, o Vasco, sob hipótese alguma". E nós: "Você é contra o Vasco?". Paes Leme, explicando: "Não, velho, 'torcida' do Vasco é dono de boteco, se há jogo a cidade fica sem cigarros e cafezinho...". Nós: "E o Flamengo?". O vereador: "Bem, o Flamengo pode jogar a qualquer hora que aquela gente não tem mesmo o que fazer..."

RETIFICAÇÃO

Strichnoff, em "O Dia", escreveu, ontem, explicando a um leitor: "...Lima jogou, no ano passado, duas vezes contra o Flamengo. No primeiro turno venceram os olarienses por dois a um, no Maracanã, e no turno final, em 'Bariri', quando se registrou o empate de um tento...". Como todos sabem, no retorno, na rua Bariri, foi registrado um empate, na verdade, mas foi de 0x0. Então procuramos o nosso velho conselheiro Ze Araujo. E ele: "O Strichnoff, seu, está com o fichário velho, sabe? Ele e o Thomaz Mazzoni..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do jogador Zizinho: "Quero jogar até os cinquenta anos". Muito bem, seu Ziza, muito bem. Pode ir "comendo a bola" até tomar indigestão. Do sr. Valtir Mesquita: "Estou em plena semana de despretensão". Não há razão, seu Valtir. Bote aí que o Fluminense é o maior e anime o "clássico vovô" para domingo. Deixe de lado o turfe que você vai ver como futebol não se mistura.

O QUE SE DIZ

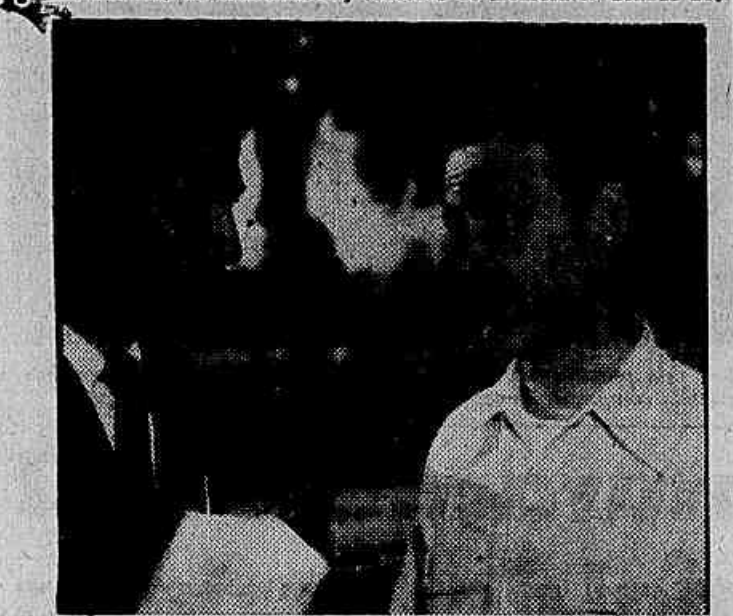
QUE Dêilo Neves, apesar dos pesares, está bem amparado pelo dr. Silveira. QUE tendo o vespertino "Vanguarda" que publicou, ontem, uma nota sobre este fato: "Aristão não constitui problema", Gentil Carmona disse aos amigos: "É verdade, agora o problema é o Jitê jogar bem..."

Com Esta Ninguém Contava:

Solano Vai Chegar ao 'Placard'!

Levi Ferreira Anuncia as Melhoras do Cavalo Tordilho — "Só Mandei Apertar na Última Milha e Ele Cravou 104" — Revelações do Velho Treinador de Carrasco e Secreto ao DIÁRIO CARIOCA

O "ponto" de LEVI FERREIRA é ali debaixo dos bambós do "padock". Cigarro no canto da boca, chapéu na cabeça, o correto profissional distribui as ordens aos jockeys e, quando o trabalho é mais forte, vai até a cerca para ver a ação que o cavalo faz. A competência do LEVI ninguém pôde em dúvida. Basta que se folheie algumas páginas do passado do turfe carioca para que se encontre a campanha brilhante de CARRASCO, vencedor de memorável Grande Prêmio "Brasil".



— Com aquele trabalho, Solano não podia renunciar à luta — diz Levi Ferreira ao repórter

— E esse LEVI FERREIRA, de quem fazemos uma rápida apresentação — pode o G. P. "BRASIL" não interessa somente aos turfistas, mas também aos leigos no assunto — quem responde pelo preparo de SOLANO, um dos competidores ao Grande Prêmio deste ano.

— Inserir SOLANO é uma calamidade! — Já ouvimos de experientes carreadores, decepcionados com os últimos fracassos do enigmático filho de PELLIZCO.

MOTIVO DA INSCRIÇÃO

Sabemos da capacidade de Levi Ferreira e por isso julgamos oportuno, antes de qualquer crítica ao treinador, ouvir a sua palavra autorizada sobre os motivos que o levaram a confirmar a inscrição de Solano no Grande Prêmio "Brasil".

Levi não se fez de rogado. Tirou o chapéu, passou a mão sobre os cabelos e respondeu-nos:

— Sempre procurei zelar pelos interesses dos apostadores, mandando meus cavalos à pista em boas condições. Aliás, não sou um profissional inconsciente, a ponto de inscrever um pária numa prova de tanta importância para me submeter a chances que me levaram ao ridículo. A inscrição de Solano somente foi confirmada, após uma "prova de fogo", na qual o cavalo passou com "grau dez".

"OS CORUJAS CONFIRMAM!"

Interrompem o treinador: — Aliás, nós gostamos muito da

prova de Solano, Levi! Não só nós, como todos que viram o cavalo florescer. Os "corujas" confirmam a excelência do fôlego do tordilho. Com aquele trabalho, Solano não poderia renunciar à luta! É um verdadeiro "crack" nos matins!

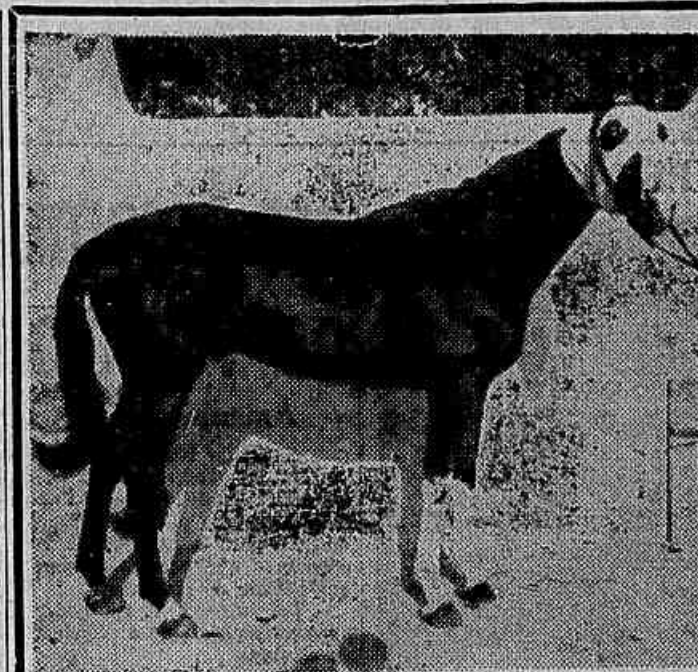
Entusiasmamos-se ao recordar o trabalho: — Mande Solano florescer suave-mente, apertando somente na milha. Marcou 207, com 104" para os derradeiros 1.600 metros! C-o-n-t-o-e-q-u-a-t-r-o-Oitavo! Só mandei apertar na última milha e ele cravou 104!"

— Tinha de confirmar inscrição!

— Tem esperanças na corrida?

— Solano vai chegar no "placard", esteja certo! Com os primeiros no final.

E deixou o repórter, saindo em companhia do Vespasiano, seu velho amigo.



Concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil":

AWAY

FOXHUNTER	Ben in Law
Trimestral	Alepe
William the Third	
Full Sail	Fairway
Woolcott	Fancy Free
Sunlight	
Sister Mae	

Excelente fundista argentino que, em seu país de origem, empenha-se em vencer a grande demonstração de qualidade, especialmente em longas distâncias. Foi um dos secundários do campeão Yastio mas, logo em seguida, participou de um dos locomotores, o que lhe interrompeu a carreira nacional. Importado para o Brasil neste ano, está invicto em nosso país, com um triunfo em "handicap" e outro no G. P. "São Francisco Xavier". Ambas as provas foram disputadas na areia, mas afirma-se que se adapta bem à grama.

Um Chá-Dançante Oferecido Aos Profissionais do Turfe

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, na oportunidade dos festejos do Grande Prêmio "Brasil", quis, também, proporcionar aos profissionais do turfe e às suas famílias, uma festa dançante e um esplêndido "show" no qual tomou parte artistas da Rádio Nacional. O chá dançante dos

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Para as corridas de hoje, sábado e domingo, da semana do Grande Prêmio "Brasil", não haverá venda externa pela manhã, de acumuladas, bettings e concursos, no Hipódromo da Gávea.

A venda será efetuada na cidade, à rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, nos seguintes dias e horários:

HOJE — (5.ª feira) — a partir das 8 horas, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 2.º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos.

SEXTA-FEIRA — DAS 17 AS 22 HORAS.

SABADO — a partir das 8 horas para a corrida de sábado, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 1.º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos e das 17 as 22 horas, para a corrida de domingo.

DOMINGO, 2 de Agosto — não haverá venda na cidade; as bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas e trinta minutos, quando serão iniciadas as vendas de acumuladas, bettings e concursos.

O VALOR DAS POULES NA SEMANA DO G. P. "BRASIL"

De acordo com a resolução da Comissão Técnica, já aplicada o ano passado, os preços das poules na Semana do Grande Prêmio Brasil, dias 30 de julho, e 1 e 2 de agosto serão de Cr\$ 20,00, Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 2.000,00. Não haverá qualquer alteração na base do jogo de acumuladas, que será de Cr\$ 10,00.

Os racionais serão, este ano, apregoados na base de Cr\$ 10,00.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 70.000,00, Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 10.500,00 — AS 13,30 HORAS — (AMADORES)

Animal — Jéqui — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 K. Khan, M. Lodi 12,63	Bem no páreo, mas não é barbaço.	1.º de Jour de Fête-Morisco	88"2/5-1400-A.P.
2-1 El Banderin, O. Nolasco 5,65	Regular apenas. Pode surpreender.	2.º de Tor di Quinto-Rever	88"2/5-1400-A.P.
3-1 Marshall, N. Romano 11,61	O mais fraco da tríplice. Competido	3.º de Finger Grass-Acropolis	101"4/5-1600-A.P.
4-1 F. Grass, N. P. Filho 12,53	Na areia, está entre os primeiros	4.º de Camaleão-Torpedo	142"2/5-2200-A.P.
5-1 Jeca, X. X. 6,60	Não está no páreo. Difícil	5.º de Oceano-Quena	94"2/5-1400-A.P.
6-1 Blake, N. Corre 1,80	Pode aparecer no final. Há fé.	6.º de Tor di Quinto-Rever	140"4/5-2200-A.L.
7-1 Astro de Ouro 4,63	Se correr, vai dar trabalho	7.º de Tor di Quinto-Rever	140"4/5-2200-A.L.
8-1 Hoplite, J. Clechanowsky 8,63	Muito pesado e não tem chance	8.º de Baluarte-Carabau	98"3/5-1500-A.U.
9-1 Fogata, J. M. Aragão 3,60	A turma é aborrecida. Difícil	9.º de Bal Masette-Paprika	98"2/5-1600-G.L.
10-1 Breve, N. Corre 9,70	Se correr, pode ganhar. Muito pesado	10.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
11-1 Hono, L. L. 7,61	Ligeiro, mas não gostamos	11.º de Tor di Quinto-Rever	122"3/5-2200-A.L.
12-1 Corregio, S. P. Silva 7,61	É sério candidato a vitória	12.º de Pupo de Anjo-Orion	122"3/5-2200-A.L.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 14,00 HORAS

1-1 R. Cruz, O. Macedo 4,56	Bem na carreira e pode vencer	3.º de Guria-Xapuri	60"1/5-1000-G.L.
2-1 Stella, A. Araújo 6,56	Ótima ajuda para a companhia	4.º de Baluarte-Carabau	98"3/5-1500-A.U.
3-1 Queen, A. G. Silva 14,56	Não é difícil ganhar. Há fé	5.º de My Prince-Bananal	88"4/5-1400-A.L.
4-1 Bravata, L. Rigoni 1,56	Será das primeiras no disco	6.º de Baluarte-Carabau	98"3/5-1500-A.U.
5-1 F. du Sang, R. Gomes 1,56	Não está no páreo. Difícil	7.º de Indian Summer-Muscaria	90"2/5-1400-A.P.
6-1 Upa, L. Domingues 10,56	Só mesmo em Carrasco. Aqui não	8.º de Orissa-Fair Cleopatra	60"2/5-1000-G.L.
7-1 Honeymoon, F. Irigoyen 13,56	Volta tímida, sendo candidato	9.º de Orissa-Itapema	76"1/5-1200-A.L.
8-1 Albra, R. Ribas 8,56	Muito pesado e não tem chance	10.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
9-1 G. do Mar, J. B. 8,56	A turma agora é dura. Vai esperar	11.º de Orissa-Queen	60"2/5-1000-G.L.
10-1 Capilana, P. Labre 5,56	Suas atuações são péssimas	12.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
11-1 Cordilheira, J. Tinoco 12,56	Tímido e corre bem na areia	1.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
12-1 La Chula, A. Portillo 11,56	Não gostamos. Nada conseguiu	2.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
13-1 Brilhantina, R. Oliveira 3,56	Anda tímida, e tem muita chance	3.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
	Não está no páreo	4.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — AS 14,30 HORAS

1-1 S. A. Pua, D. P. Silva 8,56	Na areia, venderá caro a derrota	6.º de My Prince-Corallio	88"4/5-1400-A.L.
2-1 Corvalán, B. Cruz 3,56	Ótima ajuda para a companhia	7.º de My Prince-Bananal	88"4/5-1400-A.L.
3-1 Felício, N. C. 14,56	Não será apresentado	8.º de Baluarte-Carabau	98"3/5-1500-A.U.
4-1 Beuno, C. Calleri 9,56	Não está no páreo. Difícil	9.º de Indian Summer-Muscaria	90"2/5-1400-A.P.
5-1 Dingo, F. Irigoyen 1,56	Será candidato a vitória. Perigoso	10.º de Orissa-Fair Cleopatra	60"2/5-1000-G.L.
6-1 Brown Boy, L. Lins 6,56	Levará muita fé. Está em boa forma	11.º de Orissa-Itapema	76"1/5-1200-A.L.
7-1 Catagá, A. Rosa 2,56	Ligeiro e mais nada. Não gostamos	12.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
8-1 Apinagá, X. X. 4,56	Pelo que vem fazendo, não cremos	1.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
9-1 Ostris, J. Portillo 16,56	Não cremos que seja fácil	2.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
10-1 Sonador, N. C. 12,56	Pelo que vem fazendo, não cremos	3.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
11-1 Guambi, B. Cruz 1,56	Não está no páreo	4.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
12-1 Matipú, N. C. 1,56	Não está no páreo	5.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
13-1 Elanito, J. Tinoco 11,56	Nada poderá fazer. É duro o páreo	6.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
14-1 Uribá, C. Calleri 16,56	Não está no páreo	7.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
15-1 Elati, P. Fernandes 5,56	Cuidado agora com este. Pode ganhar	8.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.
16-1 Seafence, N. C. 13,60	Não tem chance alguma	9.º de Xapuri-Capitana	81"1/5-1300-G.L.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 15,00 HORAS

1-1 Harris, G. Cabrera 7,58	Tímido e capaz de enfiar outra	1.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
2-1 Halfpenny, U. Cunha 14,58	Não tem chance. É duro o páreo	2.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
3-1 Interfante, A. Alves 2,58	Não corre	3.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
4-1 Ararua, R. Martins 2,58	Não corre	4.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
5-1 M. Lins, A. G. Silva 4,58	Esperará melhor oportunidade	5.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
6-1 Prisco, X. X. 19,58	Está melhorando e levam muita fé	6.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
7-1 Dilon, D. Silva 12,58	Pelo que vem fazendo, não cremos	7.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
8-1 Spencer, L. Lins 12,58	A turma ficou forte. É difícil	8.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
9-1 Nightingale, N. Corre 6,58	Não está no páreo	9.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
10-1 Muraquili, E. Vieito 12,58	Não está no páreo	10.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
11-1 Critério, O. Fernandes 20,58	Não está no páreo	11.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
12-1 Ma Griffe, N. Corre 10,58	Não está no páreo	12.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
13-1 El Gai, C. Calleri 16,58	Não está no páreo	1.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
14-1 Chimbo, S. Ferreira 8,58	Não está no páreo	2.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
15-1 Hughnet, X. X. 22,58	Não está no páreo	3.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
16-1 Jencia, M. Alves 23,58	Não está no páreo	4.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
17-1 Sargita, L. Domingues 9,58	Preferiu esperar esta prova. Cuidado.	5.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
18-1 Marbal, A. Ribas 17,58	Ótima ajuda para a companhia	6.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
19-1 Talife, A. Corre 18,58	Não está no páreo	7.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
20-1 Aniniga, J. Baffica 18,58	Não está no páreo	8.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.
21-1 Marcia, M. Henrique 15,58	Não está no páreo	9.º de Anilanga-Spencer	84"3/5-1200-A.L.
22-1 Neva, B. Marinho 5,58	Não está no páreo	10.º de Ardena-Harda	74"3/5-1200-G.L.

5.º PAREO — 1.900 METROS — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 15,30 HORAS

1-1 Comandulo, A. Araújo 7,52	Anda bem e repeli é bem possível	1.º de Naught Boy-Cheque	103"1/5-1600-A.L.
2-1 Nordestino, U. Cunha 5,52	Não tem chance alguma	2.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.
3-1 Cuccu, B. Cruz 10,52	Não tem chance alguma	3.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.
4-1 Kantar, L. Domingues 10,52	Não tem chance alguma	4.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.
5-1 Guelandina, J. Baffica 11,52	Não tem chance alguma	5.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.
6-1 Pan, P. Fernandes 12,52	Não tem chance alguma	6.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.
7-1 Hell Cat, G. Cabrera 9,52	Não tem chance alguma	7.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.
8-1 Ebnio, N. Corre 8,52	Não tem chance alguma	8.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.
9-1 N. Boy, R. Martins 10,52	Não tem chance alguma	9.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.
10-1 Gaucho Lindo, J. Alves 3,50	Não tem chance alguma	10.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.
11-1 Franja, F. Irigoyen 1,50	Não tem chance alguma	11.º de Comandulo-N. Boy	103"1/5-1600-A.L.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — AS 16,00 HORAS — (BETTING)

1-1 Maragata, Excluido 8,56	Não correrá. Foi excluído	1.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
2-1 Perdigão, J. Baffica 3,52	Interior a companhia. É duro	2.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
3-1 Montezuma, L. Lins 4,50	Não tem chance alguma	3.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
4-1 Tuparay, A. Reis 4,50	Não tem chance alguma	4.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
5-1 Galeão, N. Corre 1,56	Não tem chance alguma	5.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
6-1 Surubá, A. Araújo 1,56	Não tem chance alguma	6.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
7-1 Macedônia, P. Labre 18,56	Não tem chance alguma	7.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
8-1 T. Toledo, J. Portillo 17,52	Não tem chance alguma	8.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
9-1 Bem Visto, G. Cruz 1,56	Não tem chance alguma	9.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
10-1 B. Azul, N. Corre 14,56	Não tem chance alguma	10.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
11-1 Moon, P. Fernandes 20,56	Não tem chance alguma	11.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
12-1 Maquelo, R. Zamudio 10,56	Não tem chance alguma	12.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
13-1 Nio, V. Pinheiro 19,56	Não tem chance alguma	13.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
14-1 B. Belo, L. Mezaros 13,60	Não tem chance alguma	14.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
15-1 Odilon, B. Cruz 16,60	Não tem chance alguma	15.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
16-1 Moreninha, I. Pinheiro 9,56	Não tem chance alguma	16.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
17-1 Letrado, A. Araújo 12,56	Não tem chance alguma	17.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
18-1 G. Friend, L. Rigoni 7,56	Não tem chance alguma	18.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.
19-1 Salino, C. Calleri 15,50	Não tem chance alguma	19.º de Fulano-Good Friend	99"1/5-1500-A.L.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — AS 16,30 HORAS — (BETTING)

1-1 Tocantins, A. Ribas 10,58	Tem pequena chance na carreira	12.º de Catagá-Indiscreto	104"1/5-1600-A.P.
2-1 Indiscreto, Excluido 12,60	Não está no páreo	1.º de Recruta-Rouinol	126"3/5-1900-A.L.
3-1 Topazio, R. Martins 4,52	Na areia é perigoso rival	2.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
4-1 Dogarito, S. Ferreira 15,60	Tímido e está falando muito	3.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
5-1 Elagá, N. Corre 30,50	Não está no páreo	4.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
6-1 Kari, P. Irigoyen 7,58	Um dos prováveis vencedores do páreo	5.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
7-1 Arrepa, N. Corre 2,52	Não tem chance alguma. Difícil	6.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
8-1 Fulano, J. Baffica 8,56	Não tem chance alguma. Difícil	7.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
9-1 Fátima, G. Silva 8,56	Não tem chance alguma. Difícil	8.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
10-1 Maragata, L. Domingues 5,56	Não tem chance alguma. Difícil	9.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
11-1 Montanhês, B. Cruz 16,56	Não tem chance alguma. Difícil	10.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
12-1 Ben Visto, G. Cruz 1,56	Não tem chance alguma. Difícil	11.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
13-1 Kari, P. Irigoyen 7,58	Não tem chance alguma. Difícil	12.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
14-1 B. Belo, L. Mezaros 13,60	Não tem chance alguma. Difícil	13.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
15-1 Odilon, B. Cruz 16,60	Não tem chance alguma. Difícil	14.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
16-1 Moreninha, I. Pinheiro 9,56	Não tem chance alguma. Difícil	15.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
17-1 Letrado, A. Araújo 12,56	Não tem chance alguma. Difícil	16.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
18-1 G. Friend, L. Rigoni 7,56	Não tem chance alguma. Difícil	17.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.
19-1 Salino, C. Calleri 15,50	Não tem chance alguma. Difícil	18.º de Loio-Fidalg	106"2/5-1600-A.P.

Enze de Agôsto: Nova Greve de Marítimos

A Zero Hora se Até lá Não Fôr Cumprido Acôrdo

Reunidos, ontem à noite, os marítimos decidiram voltar à greve geral a zero hora do dia 11 de agosto, se até lá os armadores não estiverem cumprindo o item sobre alimentação a bordo, incluindo no acordo para a terminação da greve a entrega de alimentos a bordo: melhoria da alimentação a bordo: melhoria da alimentação e extinção da circular nº 41.

Os Armadores

Na reunião de ontem, decidiu o Comando Geral elaborar um relatório ao Ministério do Trabalho responsabilizando os armadores pelo não cumprimento do que foi assinado quanto à alimentação a bordo: melhoria da alimentação a bordo: melhoria da alimentação e extinção da circular nº 41.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

VENCEU O PENAROL



A equipe uruguaia do Penarol derrotou a do Fluminense, por um a zero, ontem, à noite, nas Laranjeiras. O gol foi marcado pelo atacante Pipa. Na foto, Orlando e Odílio Varela trocam lâmpadas dos dois clubes. — (Noticiário do amistoso, na 2.ª página)

Em Assembléia-Monstro os Funcionários Civis

Amanhã no Liceu Literário Português

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil vai realizar, amanhã, às 18,30 horas, no Liceu Literário Português, uma assembléia-monstro, com o fim de fixar os métodos de um movimento de envergadura pela rápida aprovação do projeto 2.080 com a emenda que assegura a estabilidade com cinco anos de serviço a todos os servidores que perceberem dos cofres públicos, qualquer que seja a modalidade do pagamento.

Tal emenda, já em poder do deputado Breno da Silveira, será apresentada tão logo o projeto Celso Peçanha seja remetido ao plenário da Câmara.

APELO DA COMISSÃO

Na visita que nos fez, ontem, a Comissão Central Pró-Estabilidade lançou veemente apelo para o comparecimento de todos os servidores, principalmente daqueles aos quais a emenda aproveita diretamente e que vão desde os interinos, extranumerários (nas diversas categorias), pessoal da obra e pessoal da Verba 3 (Serviços e Encargos) até os funcionários admitidos sob o regime de "acordos", "economias" ou "fundos especiais".

Outros Assuntos

Além dos assuntos programados na proclamação da UNSP, pretende a Comissão abordar inúmeros outros problemas, tais como: definição e enquadramento das categorias de funcionários do Fundo Aeronáutico, os quais embora percebam dos cofres da União e até contribuam para o IPASE estão excluídos do abono de emergência e outros benefícios concedidos por lei aos servidores; a proteção no pagamento do abono ao pessoal do SAPS, órgão, onde ocorre também absurdo de haver servidores percebendo ordenados de 800 cruzeiros, ou seja, um terço menos que o salário-mínimo atual.

A Emenda

É a seguinte a emenda ao projeto 2.080 por cuja aprovação vão os servidores se lançar numa campanha nos moldes da que resultou na concessão do abono provisório: "Substitua-se os arts. 1.º e 2.º por: Art. 1.º — Os atuais servidores da União, das autarquias, dos órgãos para-estatais e das empresas incorporadas ou encampadas, que estejam vindo na qualidade de funcionários interinos ou nas diversas categorias



Os funcionários civis voltam à luta pela primeira vez depois da campanha dos "barnabés" pelo aumento de vencimentos. Amanhã comparecerão em massa à assembléia do Liceu Português.

Reestruturação Geral no Arsenal de Marinha

Convocados os Servidores Para Lutar Por Suas Reivindicações

Através de uma proclamação distribuída ontem pela Associação Profissional dos Servidores do Arsenal de Marinha entre o seu pessoal, cerca de 7 mil servidores, que formam o contingente daquele Departamento, foram convocados para formar ao lado dos companheiros da União dos Servidores Públicos e Civis da União que deverão reunir-se amanhã, às 18,30 horas, no Auditório do Liceu Literário Português, em Assembléia.

Nessa reunião, em que servidores civis procurarão pôr em equação as suas reivindicações, os trabalhadores do Arsenal de Marinha lutarão para fazer constar entre elas as dívidas pelas suas necessidades particulares.

Aspirações do Arsenal Segundo declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA o pintor Manuel Furtado de Melo, do Arsenal de Marinha que com outros companheiros veio à reunião, em nome da "Associação Profissional dos Servidores" daquele Arsenal, muitas serão as reivindicações dos seus companheiros:

"Apenas, como afirmou em suas declarações o servidor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e devido à premência do tempo, ainda não podemos enumerar-las de maneira positiva. Em breve, porém, e de acordo com o que ficar resolvido nesta Assembléia de sexta-feira, a nossa Associação reunirá os colegas para esse trabalho".

De uma maneira geral, adiantaram não obstante os servidores representantes da "Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha", que essas reivindicações do pessoal visam a tender a estas duas necessidades principais: pagamento das duas horas de trabalho ao pessoal do escritório que, integrado ao regime das 6 horas de trabalho dos funcionários públicos trabalha 8 horas, e reestruturação dos quadros, com o aproveitamento, como efetivo, do pessoal extranumerário com cinco anos de trabalho.

Afastado o Delegado do Trabalho em São Paulo

Jango Goulart Anunciou, Ontem, a exoneração de Enio Lepage — Encontro Com Representantes Sindicais Paulistas

O sr. Jango Goulart anunciou, ontem à tarde, a representantes sindicais paulistas, o afastamento do sr. Enio Lepage, delegado da Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, adiantando que o Ministério do Trabalho já havia escolhido substituto para o exonerado.

A participação foi feita num breve encontro havido no 1.º andar do Palácio do Catete entre o ministro e membros dos seguintes sindicatos:

Têxteis, Metalúrgicos, Comerciais, Empregados no Comércio Hotelero e Jornalistas Profissionais de São Paulo.

Pela terceira vez

Foi esta a terceira vez que o comissário sindical veio ao Rio solicitar ao sr. Jango Goulart a exoneração de Lepage. Nas duas primeiras tentativas o ministro ficou apenas na promessa. E os operários já estavam a ponto de perder a paciência.

Agora, finalmente, parece se efetivar o afastamento do delegado Lepage.

Um policial

Falando ao D.C. sobre o sr. Enio Lepage, disse a comissão: — É um violento. Em todas as greves havidas em São Paulo tem agido politicamente. Na greve dos carretiros de Santos só interveio para provocar os trabalhadores. Nunca procurou exercer suas funções com equilíbrio. Ele pode dar certo é como delegado de polícia.

POR ORDEM DE JANGO

Dirigentes Sindicais Intervêm na Indústria

Querem Ver os Livros Das Empresas, Como se Fosse Fiscais

O Presidente do Sindicato dos Empregados na Indústria de Bebidas, acompanhado de um oficial de gabinete do ministro "Jango" Goulart, que é, também, fiscal do Ministério, está percorrendo as fábricas do ramo, exigindo a exibição das folhas de pagamento dos empregados, como se fosse fiscal.

Fiscalização Indébita

O fato foi denunciado, ontem, na reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, pelo sr. Joubert Fontes, presidente do Sindicato da Indústria de Bebidas. Sua denúncia suscitou protestos gerais. O sr. Alvaro Ferreira da Costa informou, então, que o próprio Ministério do Trabalho, recentemente, demonstrou sua intenção de instituir tal regime de fiscalização por parte dos presidentes dos sindicatos de empregados, o que não é nem correto nem legal.

Ficou deliberado que a Federação agiria energeticamente, uma vez que se os fiscais do Ministério podem, como é óbvio, ter acesso aos documentos dos empregados, tal não ocorre em relação aos dirigentes sindicais.

Paralisação da CIS

Na mesma reunião, o sr. Isen de Rossi, representante da indústria na Comissão do Imposto Sindical, falou sobre a suspensão abrupta das atividades da CIS e de outros órgãos do imposto sindical, por ordem do Ministério do Trabalho. Disse que a CIS, pela Consolidação das Leis do Trabalho, tem funções definidas. Há cerca de 15 dias, o sr. João Goulart comunicou, inesperadamente,

Aniversário do DASP: Faz 15 Anos Hoje

O funcionário público, em face das Constituições Brasileiras — eis o tema que deverá ser abordado pelo Conselho-Geral da República, hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

Essa conferência será um complemento à comemoração do 15.º aniversário do DASP. Antes, às 10 horas, será oficiada uma missa de "Ação de Graças", no altar-mor da Igreja da Candelária.

Mudanças em Altos Cargos do Ministério do Trabalho

O sr. Artur César Ferreira Reis, nomeado para Superintendente do Plano de Valorização da Amazônia, deixará hoje as funções de diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.



Mani ao delegado Hermes Machado: "Gurgel do Amaral quer desmoralizar-me por ter perdido a paróquia".

Só Temos Arroz Para o Consumo de Dois Meses

Briga de Autoridades em Prejuízo Dos Consumidores — Só a Liberação Resolveria — Em Menos de Dois Meses, Três Tabelas

— Temos arroz para o consumo de um mês e se vier, como parece, a partida importada do Uruguai, teremos para o gasto de dois meses, quando muito — declarou ontem o sr. Luís Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a propósito do abastecimento do Distrito Federal.

Afirmou ainda que a situação decorre de um desentendimento que se desenvolve surdo, mas perceptível entre a COFAP e as autoridades gaúchas.

Só a Liberação Para o sr. Brunet de Castro não há falta de arroz no mercado e sim excesso de burocracia, entremeadas de exigências descabidas, dificultando a circulação normal do produto.

Na encruzilhada em que foi posto o problema, só há, como providência capaz de resolver o impasse, a decretação imediata da liberação do produto. O resto é perder tempo, em prejuízo dos interessados, sobretudo dos consumidores, sob o risco de ficar sem esse produto por muito tempo.

Na Dependência Segundo ainda o sr. Brunet de Castro, para a venda do "amarillo" (preço de quilo) a Cr\$12,50, "aguardado" a Cr\$11,00, "blue rose" a Cr\$10,00, e "japonês" a Cr\$9,00, com

10 por cento para o varejista e igual percentagem para o atacadista, seria necessário que o preço do produto, na fonte de produção, fosse, por sacos, respectivamente: Cr\$560,00; \$500,00; 454,00 e 409. No entanto, o produtor cobra hoje, pelo primeiro, Cr\$800,00; pelo segundo, 720,00; pelo terceiro, 670,00 e pelo último, 635,00.

A Dança das Tabelas Acentuou também o sr. Brunet de Castro o fato, que lhe parece profundamente danoso à economia nacional, de haver a COFAP elaborado em menos de dois meses, 21 de maio a 15 de julho deste ano, três tabelas diferentes para o arroz, que é de uma só safra e procede da mesma zona de produção.

Esse modo expedito de mudar de rumo, tão fácil e rápido como se mudava de gravata — salientou — põe em pânico a economia riocla do país, que não sabe mais como se orientar ante a versatilidade do tabelamento.

Caminhões-Feira: "O Escândalo Não Passa de Represália Política"

Afirma, na Polícia, Mani de Sá, o Principal Acusado — Ganha 50 Contos

"Tudo isto não passa de um golpe habilmente urdido pelo deputado Gurgel do Amaral com o propósito exclusivo de desmoralizar-me politicamente perante meus amigos do Partido Trabalhista Brasileiro — afirmou dramaticamente Mani Crockett de Sá, principal acusado no já famoso "caso dos caminhões-Feira", no decorrer do seu depoimento prestado ontem na Delegacia de Vigilância.

Mani diz perceber mensalmente 50 mil cruzeiros, como vendedor de biscoitos "Príncipe", corretor de imóveis e jornalista profissional da "Vanguarda". Declarou ainda jamais ter recebido dinheiro de feirante ou proprietário de caminhões-Feira utilizando-se do seu prestígio junto ao sr. João Luís de Carvalho, de quem diz ser "amigo particular e político".

que, na administração anterior, tinha ligação com o ex-chefe da Fiscalização, Santos Dias, e com alguns proprietários dos caminhões-Feira a fim de urdir as acusações que me são imputadas neste inquérito.

"Haroldo era, segundo estou informado, o intermediário do "chefe da Fiscalização (denúncia de suas funções em consequência de um inquérito administrativo) nas incursões que então levavam a efeito contra feirantes e proprietários de caminhões-Feira."

"O Secretário de Agricultura, continuou Mani — ao tomar conhecimento das negociações entre elementos estranhos aos quadros da refeitória de proprietários de caminhões resolveu tomar uma deliberação que resultou na criação da cooperativa. Não contente com a criação da cooperativa — acrescentou — alguns elementos, liderados por Haroldo Nogueira, passaram a mover forte campanha contra o atual Secretário de Agricultura.

Em outro trecho do seu depoimento Mani afirma jamais haver tido contato com os fiscais Neves Florim e Jaime Nogueira.

Esclareceu ainda que se valeu uma única vez dos favores do sr. João Luís de Carvalho, quando solicitou e obteve do secretário de Agricultura permissão verbal para vender biscoitos nas feiras da cidade.

Quanto aos 25 mil cruzeiros que recebera do sr. Orlando Canavale disse referir-se tal importância à venda de 180 quilos de biscoitos.

Mesa-Redonda do Pessoal da Telefônica Com os Patrões

Querem 60 Por Cento de Aumento e Dois Mil Cruzeiros de Abono de Natal

Os empregados da Cia. Telefônica Brasileira, a exemplo dos trabalhadores em Caris e Energia Elétrica, vão pleitear, hoje, junto ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa-redonda com a administração da Companhia para reverter o aumento de salários por eles pedido.

A proposta inicial é de 60 por cento de aumento, mais dois mil cruzeiros de abono de Natal.



O sr. J. C. Faria, um dos mais antigos corretores de imóveis do Rio de Janeiro, fala ao D.C. sobre a proposta regulamentação da profissão

Garantia de Moralidade Nas Vendas Imobiliárias

Consequência da Regulamentação da Profissão de Corretor de Imóveis

O projeto 1.185, de autoria do deputado Ulysses Guimarães, ora em curso na Câmara Federal, não somente atenderá, se aprovado, as reivindicações mínimas da classe, como também contribuirá decisivamente para um maior desenvolvimento do comércio imobiliário na Capital — foi o que declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA o corretor (15 anos de profissão) J. C. Faria, em sua escritório à Avenida Almirante Barroso, 90, 2.º andar, sala 207, a propósito da proposta regulamentação da profissão de corretor de imóveis.

Falando sobre a concorrência desleal de alguns elementos que, embora não possuindo os necessários conhecimentos do assunto, colocam seus serviços à disposição do público, declarou o sr. J. C. Faria:

"O exercício da corretagem de imóveis vem atrair, ultimamente, a atenção dos que se consideram meio fácil de ganhar dinheiro, sem atender para a soma de experiência que a eficientemente. Daí — continuou — a razão por que o corretor passou a ser considerado simples "intermediário" como se não pertencesse a uma classe definida, empenhada em salvaguardar, com seus conhecimentos especializados, os interesses e o patrimônio moral dos legítimos clientes, resultando dessa intromissão grande desmoralização para ambas as partes, dando origem a um clima de desconfiança e rebaixamento moral dos legítimos profissionais, aos quais compete zelar pela moralidade e justiça das operações imobiliárias."

Consequência — Como condecorado do mercado imobiliário, cabe ao corretor grande responsabilidade na apresentação das incorporações lançadas através de seu critério, averiguando se o incorporador (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)